

Quem disse que a água da torneira não pode ser levada para todo o lado?

A água da EPAL anda à boleia numa carrinha "pão de forma" e dá-se a provar em diferentes sabores e na sua inequívoca qualidade

PÁG. 9

Água sobre rodas



Operação Tejo 2018

Fica demonstrado que Portugal dispõe de entidades com reconhecida capacidade técnica, capazes de construir soluções inovadoras para lidar, de forma eficaz e eficiente, com eventos de poluição

PÁG.3

Sensibilização Ambiental

EPAL, na Cidade das Crianças - Lumiar 2018, a educar para a sustentabilidade

PÁG.7

OCS revisitam história da EPAL

EPAL convida comunicação social para uma visita aos seus espaços culturais e aos seus 150 anos

PÁG.8

Tecnologias e Gestão da Água

Finalizada a 2ª. edição da pós-graduação, a próxima começa já em setembro

PÁG.11

EPAL em destaque na Vogue

A Vogue é a revista de moda mais antiga do mundo, completando este ano 126 anos de vida.

A Vogue Portugal dedicou a edição de junho ao tema água. Nas suas várias vertentes, com especial enfoque, claro está, na moda, a EPAL aparece em toda uma página onde a questão do consumo de água da torneira é o principal tema.


Com o título **“Fonte de Vida. Desta água não beberei? Se estiver a falar da torneira, prepare-se para engolir essas palavras.”**

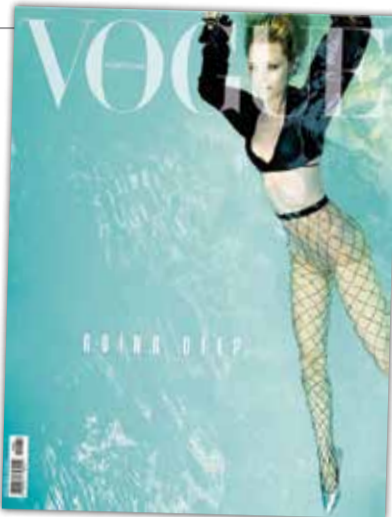
E prepare-se mesmo, porque se dúvidas houvesse dos inúmeros benefícios em consumir água da torneira, este artigo as-

sinado por Catarina Parkinson, ajudaria a dissipá-las, uma por uma.

Começa por descrever a água num sentido lato e como esta é parte integrante da vida. Depois, continua com a visita que foi feita ao Laboratório da EPAL, onde fizeram uma prova de águas e receberam informação sobre o tratamento a que é sujeita.

A questão ambiental também entrou e a peça termina com um desafio e com a mais importante afirmação.

“Por isso, lançamos o desafio (e o apelo) escolhendo quatro garrafas tão incríveis visualmente que podem materializar-se na morada permanente da sua água de todos os dias. Sim, à água da torneira.” 



Centro de Comunicação dos Oceanos com apoio da EPAL

Considerando o importantíssimo papel que os oceanos representam no quadro do clima e ambiente no Planeta, ressaltando a crescente preocupação mundial em relação à poluição marinha e lembrando o grau de desconhecimento pelo público em geral ainda existente acerca dos Oceanos, a jornalista náutica Nysse Arruda criou o inédito Centro de Comunicação dos Oceanos, uma iniciativa cujo objetivo é divulgar e partilhar informação atualizada sobre uma temática variadíssima acerca dos Oceanos.

O Centro de Comunicação dos Oceanos está sediado em Lisboa, tornando assim a capital portuguesa num polo de informação atualizada acerca dos Oceanos.


O projeto pretende unir os públicos dos países de língua portuguesa, de forma

virtual (via LiveStream e redes sociais), e as diversas comunidades de língua portuguesa espalhadas pelo mundo, através da realização de ciclos trimestrais de palestras, proferidas por personalidades nacionais e internacionais, especialistas nos mais variados temas relativos aos Oceanos (histórico, geográfico, cultural, ambiental, científico, académico, literário, musical, gastronómico, desportivo etc.).



O 1.º ciclo de palestras decorre nos dias 4, 11, 18 e 25 de julho e continuará a 18 e 26 de setembro, na sala Aula Maynense, na Academia das Ciências de Lisboa.

O Centro de Comunicação dos Oceanos recebeu apoios institucionais do Ministério do Mar, do Ministério do Ambiente, da Câmara Municipal de Lisboa, do Instituto Hidrográfico, da Sociedade de Geografia de Lisboa, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, além de uma Declaração de Mérito da UNESCO-Portugal e reconhecimento da Presidência da República Portuguesa.


Recebeu o patrocínio principal da EGF-Environment Global Facilities, o co-patrocínio da EPAL e o apoio de um Media Partner Internacional, a empresa inglesa Polaris Media, na divulgação na imprensa do setor marítimo internacional. 

EPAL parceira do Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal

A Campanha da EPAL “A água que vive em nós”, alusiva aos 150 anos da EPAL, despertou a atenção do Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal.


Neste sentido, apresentou um convite à EPAL, para integrar o Observatório – 1.ª Edição (ONEP), como um dos parceiros de referência, acrescentando: “Gostaríamos de dar nota que a mais recente Campanha Institucional dos 150 anos da EPAL, cujo mote é: “EPAL, 150 Anos” apresenta um teaser que vai muito ao encontro das temáticas apresentadas neste projeto, pelas imagens e mensagens apresentadas, mostram como a água está, desde sempre, presente nas nossas vivências e como vivemos. O mote da Campanha “A água que vive em nós”, “...presente desde que

nascemos em todas as etapas da vida” é bastante apelativo e promove reflexões conjuntas de responsabilidade social e ambiental. Deste modo, e uma vez que estamos a desenvolver o Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal, endereçamos o convite à Direção de Comunicação da EPAL para uma parceria conjunta, no âmbito deste projeto de modo a promover reflexões conjuntas sobre estas importantes temáticas sociais e a importância da água, como contributo para uma vida mais saudável, na vida dos cidadãos e empresas.”

Voltaremos em breve com mais notícias sobre esta parceria mas, para já, agradecemos o reconhecimento pelo nosso trabalho em diferentes áreas. 

Caminhada Solidária com o apoio da EPAL

Centena e meia de pessoas marcaram presença em Pedrógão de São Pedro para a Caminhada Solidária “Sensações de Água”, que contou com o apoio da EPAL.

A Caminhada contou cerca de centena e meia de inscritos mas foram muitos mais os que quiseram contribuir para a causa, juntando-se depois na hora do almoço convívio. Os fundos recolhidos reverteram a favor da Liga dos Amigos de Pedrógão de São Pedro. Esta foi a quinta edição do evento que promete não parar nos próximos anos. 



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento
Ligrite - 1 530 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina e Andréa Borges (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares, Júlio Lança e Rita Silva (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia, Paula Serrinha e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme **Também colaboraram:** Casa do Pessoal, CEA, Comissão de Trabalhadores, DCM, DSE, PCG e Raquel Loureiro
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: jornalal@adp.pt
O “AL” foi distinguido com o **Grande Prémio APCE 2009 e 2011**, na categoria “Publicação Interna”

editorial



É sempre muito bom podermos falar da nossa água e, quando a possibilidade que nos chega, é fazê-lo em televisão, melhor ainda.

Estivemos no programa da RTP sobre as 7 Maravilhas de Portugal e mostrámos ao País que a água da EPAL é de muita qualidade e deve ser consumida por todos, em todo o lado.

O tempo em televisão é o que é e, por isso, muito do que se quer transmitir fica suspenso.

Quem me conhece sabe bem que roço o psicótico no que diz respeito ao ambiente. Ai de quem vá a minha casa e não respeite os meus caixotes de reciclagem. Escusado será dizer que, entre o tanto que me faz sentir orgulho por trabalhar na EPAL, a questão ambiental é, para mim, o maior motivo.

A forma como a nossa Empresa tem gerido a sua missão colocando, exactamente no mesmo patamar de entregar água em quantidade e da melhor qualidade, as questões de sustentabilidade ambiental é de sublinhar a fluorescente.

Depois, falar-vos sobre o materializar mensagens. Vejo muito pouca gente a passar da mensagem à ação. Repetir exaustivamente frases como: “Poupe água.” “Beba água da torneira.” “Desligue as luzes.” Tem o seu efeito. Agora, o que poucos sabem fazer, como a EPAL tem sabido, é materializar as mensagens.

Querem exemplos?

Uma panóplia de produtos e serviços que carregam estas mensagens no campo e estão disponíveis a todos. Garrafas que respondem ao desafio de beber água da torneira, seja qual for o local em que se encontre e a natureza do espaço ou evento. Estações de Tratamento de Água que são autosuficientes em energia.

Isto sim, é dizer a todos, faz isto pelo Planeta onde vives e toma lá as ferramentas. Ou como se diz em linguagem corriqueira: Ter a papinha toda feita.

Mas será que é correto continuar a pensar e a agir como se o que os cidadãos fazem é, realmente, pelo Planeta?

Uma reflexão muito interessante que deixarei para a próxima edição.

Mónica de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

Operação Tejo 2018

Ministro do Ambiente visita e acompanha intervenção

O ministro do Ambiente visitou e acompanhou a intervenção de remoção de lamas do rio Tejo, junto às Portas de Ródão.

Acompanhado pelo presidente da EPAL, pelo presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, vários técnicos e principais intervenientes desta operação e muitos jornalistas, e depois de uma explicação de como funciona todo o processo, João Pedro Matos Fernandes não deixou perguntas sem resposta e garantiu: “O terreno está completamente impermeabilizado e não vai sofrer rigorosamente nada. Não há um grama destas lamas que estão no Tejo que fiquem no terreno.”

Apesar de admitir estarem preparados para o pior, o ministro avançou que tudo tem corrido bastante bem e que todo o investimento que ali foi feito, pode vir a ser reutilizado em situações semelhantes, sendo a EPAL o seu fiel depositário.

José Manuel Sardinha encara com muito positivismo o trabalho que está a ser realizado: “Os resultados que temos estado a obter são, de facto, excecionais. Não há maus cheiros e o rendimento está a ser francamente bom.”

Depois de todas as explicações feitas e dúvidas esclarecidas, o grupo fez uma visita completa ao local, o que permitiu de forma bem clara e objetiva, entender como funciona toda a operação.

João Pedro Matos Fernandes deixou ainda a importante nota de que os Guarda-rios vão regressar ao rio Tejo o que garantirá mais atenção e fiscalização das águas. “É sempre impossível garantir que não vai haver um acidente, mas é certamente possível garantir que vamos estar muito mais perto quando os problemas surgirem.”

Para que melhor se entenda como funciona todo o processo de remoção de lamas, começamos pelo início, ou seja, o que aconteceu, efetivamente, e quais os passos que foram dados no sentido de colmatar o problema.

Enquadramento

Em janeiro de 2018, após um período de seca severa e extrema que afetou Portugal, ocorreu um pico de poluição que originou o agravamento da qualidade da água no rio Tejo, em particular na albufeira do Fratel. Este evento provocou a diminuição acentuada dos níveis de oxigénio no rio para valores muito reduzidos, colocando em causa a sobrevivência de diversas espécies, para além de poder limitar outras utilizações da água do rio Tejo, como a captação da EPAL, em Valada do Ribatejo, que abastece a Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra, com capaci-

dade para produzir 240 000 m³/dia de água potável, e que integra o sistema de abastecimento público que assegura o fornecimento de água para consumo humano a mais de três milhões de pessoas.

A gravidade do problema implicou uma intervenção urgente e concertada para despoluição do rio Tejo, destinada a assegurar a recuperação das condições ambientais do rio, mediante a remoção, tratamento e encaminhamento a destino final da carga orgânica e nutrientes depositados na linha de água.

Para fazer face aos problemas registados, o Governo Português estabeleceu um conjunto de medidas, financiado pelo Fundo Ambiental, parcialmente materializadas numa ação designada “Operação Tejo 2018”, iniciada no dia 24 de janeiro de 2018 por determinação do ministro do Ambiente (Despacho n.º 2260-A/2018, publicado no Diário da República, n.º 46/2018, 2.º Suplemento, 2.ª série, de 6 de março de 2018), atribuindo à EPAL, por delegação da APA, a realização de um conjunto de atividades relativas à despoluição, designadamente a remoção de lamas acumuladas na zona de Vila Velha de Rodão, operação que nunca tinha sido realizada em Portugal.

Objetivos Operação Tejo 2018

- Promover a recuperação da capacidade de autodepuração do meio hídrico, visando a melhoria da qualidade da água nas zonas mais afetadas, para níveis que não comprometam a subsistência e a sobrevivência da fauna piscícola;
- Criar condições para possibilitar a recuperação estrutural e funcional dos ecossistemas aquáticos no troço Perais-Abrantes do rio Tejo, que se situa em parte numa área protegida – o Monumento Natural das Portas do Ródão;
- Assegurar, de forma sustentada, a melhoria da qualidade da água no rio Tejo que aflui à captação de água para abastecimento público.

1. As ações realizadas

A EPAL começou por assegurar a imediata aspiração das espumas nos locais mais afetados, bem como o levantamento das condições do fundo do rio, com recurso a equipas de mergulhadores, trabalho que permitiu a identificação das zonas de maior concentração de lamas depositadas e a respetiva quantificação, e ainda a recolha e subsequente caracterização dessas lamas. As ações realizadas permitiram concluir não existir perigosidade, pela inexistência de metais pesados, pesticidas ou outros, e identificar duas zonas de acumulação preferencial de lamas, num volume estimado de

17 000 m³ e abrangendo uma área de, aproximadamente, 30 000 m².

Tendo por base a informação recolhida, foi definida a estratégia para remoção das lamas acumuladas, que se baseou numa plataforma flutuante munida de uma bomba suspensa, de altura regulável, para aspiração das lamas e seu encaminhamento para um local de armazenagem provisório especialmente criado para o efeito, onde foi instalado um sistema de floculação associado a sacos drenantes em material geossintético, especialmente concebidos para assegurar a retenção da fração sólida e a sua subsequente desidratação, solução que permite processar elevados volumes de água, com baixo consumo energético e sem a formação de subprodutos.

Após o necessário período de secagem natural, as lamas desidratadas contidas nos sacos drenantes são retiradas através de meios mecânicos e transportadas para destino final adequado, recorrendo a operadores licenciados para o efeito.

O local para a instalação do sistema de desidratação e armazenagem temporária foi criteriosamente selecionado pela APA, tendo a opção recaído sobre o que melhores condições reunia para o projeto, em termos de localização, topografia, ocupação física (antigo areeiro, constituindo uma zona descaracterizada no seio de uma zona protegida ambientalmente). O terreno foi integralmente impermeabilizado de forma a evitar qualquer risco de contaminação dos solos e assegurar a devolução da água sem a matéria sólida ao rio Tejo, com melhor qualidade do que a do meio recetor.

2. Os resultados

Em articulação com as ações de monitorização diária da qualidade do rio Tejo, levadas a cabo pela APA, foram recolhidas amostras e realizadas análises diárias para controlo da qualidade dos volumes aspirados e do volume permeado devolvido ao rio, que permitiram constatar que, embora a carga poluente seja variável à entrada do floculador, a eficiência de remoção é, em geral, superior a 90% em todos os parâmetros analisados.

Esta informação permite concluir que não só se está a retirar do rio Tejo um volume de lama, como se está a devolver ao rio água com excelente qualidade, confirmando que a intervenção contribuiu para a melhoria global da qualidade da água do rio.

A Operação Tejo 2018 demonstrou que Portugal dispõe de entidades com reconhecida capacidade técnica, capazes de construir soluções inovadoras para lidar, de forma eficaz e eficiente,

com eventos de poluição. Essas capacidades e equipamentos estão hoje disponíveis para, caso se revele necessário, serem aplicadas até mesmo noutras geografias. Tudo por um melhor ambiente.

Fique atento porque, na próxima edição, voltamos a esta matéria. **AL**



Ministro do Ambiente na Operação Tejo



Presidente da EPAL explica funcionamento da intervenção



Sistema de floculação associado a sacos drenantes especialmente concebidos para assegurar a retenção da fração sólida e a sua subsequente desidratação



Subida ao floculador



Ida de barco para a plataforma flutuante com bomba suspensa para aspiração das lamas


Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

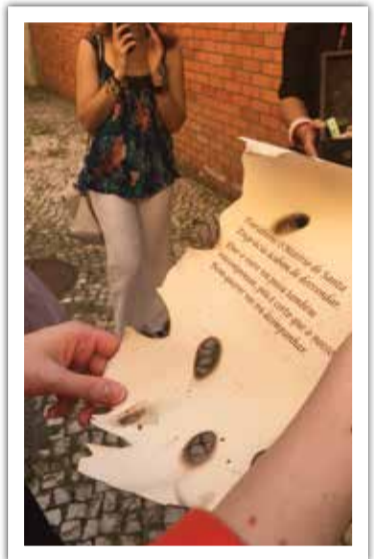
MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

O programa do Dia Internacional dos Museus (18 de maio) e da Noite Europeia dos Museus (19 de maio) é constituído por cerca de 600 atividades, envolvendo um total de 88 espaços museológicos, distribuídos por 54 concelhos do País.

“Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos” foi o tema escolhido para o Dia Internacional dos Museus 2018.

Neste contexto, o Museu organizou em parceria duas visitas, na parte da manhã “Praças, Jardins e Água”, com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência e à tarde, das 15h às 17h, o peddy-paper “Mistérios de Santa Engrácia”.

Neste dia, como é já habitual, o Museu da Água teve os seus núcleos abertos gratuitamente, entre as 10h00 e as 17h30. 



Noite dos Museus - - Fantasmas do Loreto


MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

A Noite dos Museus é uma iniciativa criada em 2005 pelo Ministério da Cultura e da Comunicação de França. Nesta ocasião, os museus portugueses organizam múltiplas atividades – espetáculos de teatro e dança, concertos, visitas guiadas e encenadas, entre muitas outras -, convidando os visitantes a usufruírem dos seus espaços em período noturno. De alguns anos a esta parte, o Museu da Água tem vindo a participar nesta iniciativa promovida em Portugal pela DGPC - Direção Geral do Património Cultural.

Foram vários os personagens que assolaram a Galeria do Loreto nesta noite fantasmagórica. Como não podia deixar de ser os visitantes foram recebidos pelo arquiteto húngaro Carlos Mardel, que fez o enquadramento da sua obra, a Mãe d'Água das Amoreiras, à luz da época e da im-



portância que o Aqueduto das Águas Livres teve para a cidade de Lisboa. Outros personagens foram dando a conhecer a sua história de vida como o aguadeiro que se irá transformar em operário da fábrica das sedas do Rato e outros ainda que surpreenderam pela sua crueldade, como o pé dançante, o Diogo Alves e a Parreirinha.

Esta atividade, que é já um êxito na Noite dos Museus, contou com a participação de mais de 600 visitantes. 


Museu da Água participou na Feira dos Serviços Educativos

O Museu da Água foi convidado a celebrar mais uma semana do Passaporte Escolar, na Feira dos Serviços Educativos, este ano, nos Jardins do Palácio Pimenta - Museu de Lisboa.

Esta atividade teve lugar nos dias 14 e 15 de maio e pretendeu dar a conhecer à comunidade educativa os vários parceiros deste projeto dina-



mizado pela Câmara Municipal de Lisboa.

Por esta razão, levámos o Jogo da Água até aos Jardins do Palácio Pimenta, onde várias escolas tiveram a oportunidade de passar um dia divertido, mas aprendendo algumas das curiosidades sobre o líquido precioso que é a água. 

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

Exposições temporárias Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras

Pontos de Vista - Exposição canadiana de fotografia sobre os direitos humanos

Esta exposição, da autoria do Museu Canadano dos Direitos da Pessoa, incidiu nos testemunhos de vários cidadãos que foram alvo de discriminação ou que, de alguma forma, foram afetados pela exclusão social, quer fosse pela idade, raça ou orientação sexual.

A organização desta exposição esteve a cargo da Embaixada do Canadá e realizou-se no âmbito da Festa da Francofonia que contou com várias iniciativas na cidade de Lisboa.

Esteve patente no Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras até ao dia 20 de maio.

A Vida por um Fio, de David Oliveira

7 de junho a 16 de setembro
"A vida por um fio" dá nome à exposição devido ao seu duplo sentido. É literalmente sobre representar se-



res vivos usando como meio um fio, de arame, e metaforicamente sobre um momento intermédio muito frágil entre a Vida e a Morte.

O trabalho artístico de David Oliveira existe sempre na dualidade de conceitos. Ora é desenho, ora é escultura, ora dentro ou fora ou transparente e opaco ou real ou fantasia. Esta ambivalência de territórios é característica no seu trabalho e não

procura a definição de uma ou outra, mas situa-se no meio (como se tentasse negar a tradição que acompanha cada conceito).

Para o artista, o Reservatório da Mãe d'Água é uma analogia direta ao planeta Terra. A Vida no planeta Terra é partilhada por cerca de 8,7 milhões de espécies em intrincadas redes interconectadas e em constante comunicação. É a vida no planeta Terra (que é o único sítio no Universo onde se sabe existir vida) que está por um fio, e nós humanos estamos incluídos.

Estima-se que 20% das espécies que habitam o nosso planeta possam desaparecer nos próximos 30 anos. Estamos perante a maior extinção em massa que alguma vez ocorreu. Podemos responsabilizar os humanos pelos erros ou trabalharmos individualmente e coletivamente como agentes ativos pela mudança.

A Vida está por um fio e é nosso dever protegê-la. A diversidade biológica é a nossa maior riqueza.

Na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos

Pele - Água 18 de maio a 17 de junho


No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus inaugurou a exposição coletiva da Escola de Arte MArt intitulada 'Pele - Água'.

Esta exposição integra a edição 2017/18 do Programa Anual da

Residência Artística desenvolvida por esta escola.

Desenvolvida em formato de assembleia, Pele - Água envolve a MArt como um todo. Numa aproximação à Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, enquanto máquina viva, Pele - Água é uma visão temporária de um organismo em laboração, ainda

que discreta ou mesmo invisível.

Marcada por ações de permutação, propôs uma tarefa de auscultação das relações entre entidades distintas - - matérias, corpos, espaços, acontecimentos — sem a ambição de uma descodificação unívoca, mas com a vontade de falar uma língua das coisas. 

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

Museu da Água no Encontro Internacional da Rede de Museus da Água

O Museu da Água participou no segundo encontro da rede internacional de Museus da Água (WAMU-NET), que teve lugar entre 14 e 18 de maio, em 's-Hertogenbosch, Holanda.

A Global Network of Water Museums conta com 25 membros fundadores, onde se encontra o Museu da Água da EPAL, e representa 4 milhões de visitantes/ano de 24 diferentes nações.

Para este segundo encontro foram apresentadas mais 40 intenções de integração na rede, provenientes de diferentes países, que incluem instituições como museus, universidades, centros de interpretação e centros de investigação.

A reunião teve como objetivos, para além da apresentação dos novos membros, a discussão e redação da resolução que visa a integração desta rede internacional na UNESCO e a eleição da

direção da WAMU-NET, que conta com a presença da diretora do Museu da Água, Mariana Castro Henriques.

 MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA



Desafio ao consumo de água da torneira não pára

O dia 5 de junho, data que comemora o Dia Mundial do Ambiente, foi profícuo no que diz respeito a novas parcerias com entidades que aceitaram o desafio do consumo de água da torneira.

Mas não fica por aqui, não têm faltado novos parceiros nesta iniciativa que tem cada vez mais interessados em, juntamente com a EPAL, preservar o Planeta onde todos vivemos.

Não é demais sublinhar que a opção pela água da torneira reflete a confiança nas infraestruturas de abastecimento do País e da capital, afirmando, aos munícipes e a todos os que acolhemos na nossa cidade, o orgulho em consumir a nossa água da rede pública.

Fundação Calouste Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian já serve água da torneira nos seus auditórios e salas de congresso, associando-se à EPAL nesta iniciativa que promove a sustentabilidade ambiental.

"A excelência da qualidade da água distribuída pela EPAL conquistou mais uma parceria, desta vez com a emblemática Fundação Calouste Gulbenkian, instituição fundada em 1956, dedicada à arte, à beneficência, à ciência e à educação."

A partir de agora, a Gulbenkian passa a disponibilizar água da torneira nos seus auditórios e salas de congressos, para todos os interessados, parceria que se firmou no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente e que representa mais uma iniciativa no âmbito da sustentabilidade ambiental.



NEYA Lisboa Hotel já tem a Tap Water Bottle

O NEYA Lisboa Hotel é considerado pioneiro em práticas sustentáveis do ramo hoteleiro. Assim, tornou-se o primeiro hotel português a aderir à Lisbon Tap Water Bottle, a garrafa mais recente da EPAL.

Numa cerimónia realizada simbolicamente no dia 5 de junho – Dia Mundial do Ambiente, o NEYA Lisboa Hotel celebrou uma parceria



com a EPAL, que doou 30 unidades da Lisbon Tap Water Bottle, uma elegante garrafa de vidro com tampa e de fácil manuseamento para ser utilizada em congressos, eventos e reuniões para servir água da torneira. Desta forma, é valorizada a qualidade da água do distrito de Lisboa e diminuem-se os desperdícios de plásticos e vidros.

Esta parceria é mais uma novidade na iniciativa Eco Meetings, eventos sustentáveis, paperless, que apostam na otimização dos consumos de energia e água; minimizam a utilização de itens descartáveis e realizam a gestão adequada dos resíduos, diminuindo as emissões atmosféricas. Estes eventos contam ainda com uma parceria com a organização Plantar uma Árvore, celebrada em abril, onde 5% do valor arrecadado em cada reunião é convertido em árvores que irão ajudar a restituir a floresta nativa.

APEMETA é um novo parceiro

A Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais, aderiu ao consumo de água da torneira, passando a contar com os jarros de água da EPAL nas suas salas de reuniões e áreas comuns, assim como, pretendem ter esta boa prática ambiental nas ações de formação ou seminários que venham a promover no âmbito da sua atividade.

A oficialização desta iniciativa, realizou-se nas instalações da APEMETA, e contou com presença do seu presidente, Carlos Iglezias, e do diretor da Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, Marcos Sá.



Ordem dos Biólogos aderiu ao consumo de água da torneira

A Ordem dos Biólogos também passou a contar com a Água da EPAL nas suas salas de reuniões e áreas comuns, assim como, pretendem estender esta boa prática ambiental a todos os seus núcleos de intervenção. A Ordem dos Biólogos reafirmou que o



consumo de água da torneira é uma opção de excelência pela sua qualidade e sustentabilidade.

A celebração desta parceria contou com a presença de José Matos, Bastonário da Ordem dos Biólogos e de Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL.

Já se bebe água da torneira na PremiValor Consulting

A PremiValor Consulting aderiu ao consumo de água da torneira e passou a contar com os jarros de água da EPAL nas suas sala de reuniões e áreas comuns, assim como, pretendem estender esta boa prática a projetos futuros mostrando que a água da torneira é um bem de excelência e a opção mais sustentável.

A cerimónia que assinalou esta iniciativa contou com a presença de Ricardo Figueiredo, diretor; Telmo Francisco Vieira, managing partner e Andréa Borges da Direção de Comunicação e Educação Ambiental, presentes na fotografia e ainda com a restante equipa da PremiValor, Catarina Gonçalves, José Tiago Martins e Inês Leitão.



Área Metropolitana de Lisboa elege a água da torneira como a opção mais sustentável

A AML – Área Metropolitana de Lisboa evidencia-se pela sua escolha em consumir, exclusivamente, água da torneira, reconhecendo a excelente qualidade da água da EPAL. A instalação da AML passa a contar, a partir de hoje, com os jarros de Água da EPAL nas suas salas de reuniões e áreas comuns.

A cerimónia contou com a presença da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, Carlos Humberto de Carvalho, primeiro secretário metropolitano; João Pedro Domingues, secretário metropolitano; Emanuel Costa, secretário metropolitano; Carlos Santos, secretário metropolitano e Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL.



AESE – Business School também já bebe água da torneira

Mais uma entidade passa a contar com os jarros de água da EPAL nas suas salas de reuniões e áreas comuns.

A oficialização desta iniciativa realizou-se no Campus da AESE, na presença do diretor executivo da AESE, José Fonseca Pires; da Dean da AESE, Maria de Fátima Carioca e do diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, Marcos Sá.



de agora, com os jarros de vidro "Água da EPAL" nas salas de reuniões. Todos os encontros e eventos deste centro de investigação passam a servir água da torneira em exclusivo aos conferencistas e convidados, refletindo as preocupações ambientais prementes na sociedade.

A cerimónia simbólica contou com a presença do diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, Marcos Sá; a responsável de Marketing, Diana Constant; com a professora Paula Gomes Ribeiro docente do Departamento de Ciências Musicais e coordenadora do Grupo de Teoria, Crítica, Comunicação do CESEM e com o investigador FCT integrado no CESEM Andrew Woolley. "AL"



CESEM entra no desafio

O Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (CESEM) - NOVA FCSH conta, a partir

Administrador Rui Lourenço em entrevista ao País Positivo

Rui Lourenço deu recentemente uma entrevista ao País Positivo. Responsável pelo pelouro dos Recursos Humanos, o administrador da EPAL falou sobre a Academia das Águas Livres, o seu posicionamento no mercado e o seu futuro.

"A EPAL tem 150 anos de vida e, ao longo desta história de sucesso, fomos adquirindo conhecimento muito especializado ligado ao setor, dominando, integralmente, a cadeia de valor do abastecimento de água e a prestação de serviços de tratamento de águas residuais, o que coloca a EPAL numa posição privilegiada para transmitir esse saber de uma forma diferenciadora e com um elevado rigor técnico."

Na conversa, Rui Lourenço explicou o que motivou a criação, descreveu o que tem sido feito ao longo dos seus cinco anos de vida, não deixando para trás o sucesso da pós-graduação que vai já para a sua terceira edição.

O administrador fechou a entrevista desvendando algumas

novidades que estão a ser preparadas para o futuro da Academia das Águas Livres.

"Está a criação de um laboratório nas nossas instalações para que os formandos possam trabalhar em contexto real. Penso que isso traria ainda mais qualidade para as nossas formações." "AL"



Lisboa, Capital Verde Europeia em 2020



Os 12 parâmetros ambientais avaliados:

1. Alterações Climáticas: Mitigação
2. Alterações Climáticas: Adaptação
3. Mobilidade Urbana Sustentável
4. Planeamento Urbano Sustentável
5. Natureza e Biodiversidade
6. Qualidade do Ar
7. Ruído
8. Resíduos
9. Água
10. Crescimento verde e Eco-inovação
11. Eficiência Energética
12. Governança

Lisboa vai ser a Capital Verde Europeia 2020, sucedendo a Oslo, Noruega, e ultrapassando Ghent, na Bélgica e Lahti, na Finlândia, que já tinham sido finalistas no ano passado e também perderam para Oslo.

A iniciativa da Comissão Europeia, que premeia as cidades que apostam em políticas para se tornarem cidades amigas do ambiente, pretende valorizar as políticas de qualificação urbana e ambiental que têm vindo a ser adotadas, de uma forma consistente,

nestes últimos anos na cidade.

Muito satisfeito com o reconhecimento, Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, avançou: “Sabemos bem quais são as nossas responsabilidades. Vamos fazer tudo para manter esta bandeira da sustentabilidade.”

Também o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, saudou a vitória no site da Presidência da República. “Será uma excelente oportunidade para continuar a promover a sensibilização e a adoção de medidas que promovam a proteção ambiental, no quadro de grandes desafios contemporâneos como a resposta às alterações climáticas e a sustentabilidade ambiental das cidades, bem como um reconhecimento do trabalho feito até aqui.”

Naturalmente que a gestão que tem sido feita no que diz respeito à água, à redução de perdas que coloca Lisboa no topo como tendo um dos melhores resultados do mundo, foram consideradas para a atribuição da distinção.

O município terá agora de preparar um plano de atividades, em conjunto com as instituições europeias, para implementar em 2020.

Do prémio faz ainda parte um incentivo financeiro de 350 mil euros.

“AL”

relógio d'água

CINEMA AO AR LIVRE Todas as quartas-feiras, às 21h30, entre 11 de julho e 26 de setembro, a NOS propõe uma experiência única de cinema ao ar livre com música, sunset & drinks e filmes icônicos. Os jardins do restaurante Eleven, no topo do Parque Eduardo VII, são o espaço escolhido para as sessões Cine NOS Lisboa.

O valor de acesso (12€) inclui bilhete, pipocas, bebida, o uso de headphones e manta.



POKÉ HOUSE NO CHIADO A sua origem é havaiana, mas chegaram a Portugal em força. As Poké são taças com peixe cortado aos pedaços, marinado, sobre uma base de atum muito similar ao do sushi.

A Poké House parece um bar de praia e até o convida a criar a receita da sua própria taça.

Um espaço a visitar para experimentar esta comida tão convidativa para os dias quentes.

Catarina Albuquerque preside a parceria da ONU

Catarina Albuquerque vai presidir, a partir de setembro, à parceria da ONU “Água e Saneamento para Todos”.

A portuguesa já estava ligada à parceria das Nações Unidas “Sanitation and Water for All”, para a qual tinha sido convidada há três anos para diretora executiva, depois de ter sido a primeira relatora especial da ONU para a defesa do direito à água potável e ao saneamento.

Mais de 200 pessoas concorreram ao cargo que é considerado um dos mais altos ocupados alguma vez por um português na UNICEF (há cerca de duas décadas outra portuguesa ocupou um cargo num patamar idêntico).

Segundo uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a nomeação “vem reforçar a presença de nacionais portugueses em organizações do universo das Nações Unidas, facto que muito prestigia o País e ilustra o forte compromisso de Portugal com o

multilateralismo”, em particular “num ano em que a comunidade internacional dá especial atenção ao Objectivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado com a Água (ODS 6), no âmbito da Agenda 2030.”

Em entrevista à Agência Lusa, Catarina de Albuquerque disse ambicionar a realidade do mundo até 2030, garantindo que “não existe ninguém à face da Terra sem acesso a água e saneamento de qualidade e com dignidade.”



Portugal eleito melhor destino europeu

Portugal é o melhor país da Europa para visitar e quem o diz são os World Travel Awards 2018, um género de óscares do turismo mundial.

Já a Madeira recebeu o prémio de Melhor Destino Insular e o Turismo de Portugal voltou a ser reconhecido como o melhor organismo oficial de turismo europeu.

Na cerimónia, que decorreu em Atenas - Grécia, Lisboa foi selecionada como a preferida entre os 12 desti-

nos europeus nomeados pela organização, que contam com cidades como Amesterdão, Barcelona, Londres, Moscovo, Genebra, Roma e Veneza.

Para além de ser considerada a melhor cidade destino, pela segunda vez, Lisboa trouxe ainda, e também pelo segundo ano consecutivo, o prémio de “Melhor porto de cruzeiros europeu”.

Portugal recebeu um total de 36 prémios, 21 deles como campeão europeu.

“AL”



OPORTO DOURO FLOATING HOUSE É a primeira casa barco na cidade do Porto onde qualquer um pode passar a noite, bastando para isso alugar na Airbnb.

Na Floating House pode ainda usufruir de passeios pelo rio Douro, praias fluviais, marinas, passeios gastronómicos, visitas às caves do vinho do Porto, visita às quintas no Douro. Todos os serviços com preço e horário a definir mediante o trajeto.



CAMELA PARTIES Se há momento que fica sempre na memória dos nossos filhos, é a sua festa de aniversário. Também é verdade que, para além de dar trabalho, gasta-se uma verdadeira fortuna só por um par de horas.

A nova loja Caramela Parties tem a solução para isso. Para além de incentivar o “faça você mesmo”, deixando-o optar pelo que realmente quer e precisa, os valores são bastante convidativos.



Everydayclimatechange

As alterações climáticas no Instagram

Everydayclimatechange, ou em português, todos os dias o clima muda, é uma conta do Instagram criada pelo fotógrafo James Whitlow Delano, onde outros fotógrafos de todo o mundo podem partilhar imagens que mostrem o impacto das alterações climáticas.

Para além de todo o impacto que as alterações têm na natureza, as imagens mostram também as que têm na vida das pessoas.

Qualquer pessoa pode contribuir para a causa do Everydayclimatechange, bastando para isso partilhar

fotos no Instagram com a hashtag #everydayclimatechange.



Ministro do Ambiente inaugura Centro de Educação Ambiental 360°

No dia 5 de junho, por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, foi inaugurado pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, o novo Centro de Educação Ambiental do Grupo Águas de Portugal.

João Pedro Matos Fernandes aproveitou a ocasião para reafirmar que é agora, e não nas gerações futuras, que se tem de agir em relação à escassez de água e realçou a campanha de sensibilização que se encontra em preparação sobre o valor da água, aproveitando para lançar a iniciativa “Lava-me pouco”, um autocolante desenvolvido pela EPAL que passou a estar presente no vidro das viaturas da EPAL, nas restantes empresas do Grupo AdP, assim como nas viaturas do Ministério do

usufruíam das experiências de cada atividade:

Exploradores da Água – Espaço de realidade virtual 360°/3D, onde serão realizadas as visitas virtuais a uma ETA e uma ETAR através de APP inovadora aplicada em óculos de realidade virtual proporcionando sensorialmente visitas virtuais digitais a estas infraestruturas da Água.


Campeões do Ambiente – Espaço quizz com jogo interativo didático em vários ecrãs, jogado por equipas num contexto ambiental e saudavelmente competitivo.

Guardiões do Mundo – Bancada criativa onde os presentes são convidados a absorver informação de forma divertida e deixar um contributo “artístico” para um melhor ambiente – Artes Plásticas, Frase, Poema, Desenho, etc.

Atletas da Sustentabilidade – Espaço equipado com uma bateria de 5 Bicicletas estáticas ligadas a um dínamo de energia onde o subgrupo de visitantes vai “pedalar” para produzir energia no espaço, visualizando o esforço necessário para a geração da energia consumida, sendo sensibilizado para o uso de energias alternativas e para o uso eficiente das mesmas.

Defensores do Planeta – Espaço de divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) através da materialização de exposições ambientais temporárias de causas e motivações ambientais. Este espaço será dinamizado por parceiros sociais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, ONGA e outras Associações do setor ambiental e da Economia Circular) onde se apresenta aos visitantes as virtudes de uma economia circular dinâmica e objetiva, através de temáticas atuais e passíveis de intervenção no dia-a-dia.

Este centro educativo está disponível para visitas de escolas e outros grupos, mediante marcação.

No âmbito da inauguração do espaço foi ainda assinado entre a AdP e a 'Global Compact Network Portugal', a rede portuguesa da iniciativa na área da cidadania empresarial promovida pelas Nações Unidas, um protocolo de cooperação sobre formação de professores no âmbito da água. 


Sensibilização Ambiental na Cidade das Crianças - Lumiar 2018

A EPAL marcou presença na Cidade das Crianças – Lumiar 2018, promovida pela Junta de Freguesia do Lumiar, no âmbito do Dia Mundial da Criança, de 29 de maio a 1 de junho.

O evento consiste numa ação de sensibilização cívica para a população escolar, com várias componentes: segurança rodoviária, educação ambiental, proteção civil, alimentação saudável, entre outras e esteve recheado de muita animação, experiências únicas, ateliers e workshops.

A Empresa esteve presente com um stand e a Flor Roleta e o Dominó da Água, jogos muito participados pelas crianças, que aprenderam sobre consumo eficiente da água, de um modo lúdico.

A todos os participantes foram cedidos diversos materiais de informação e sensibilização.

Foi mais uma excelente oportunidade para a EPAL estar próxima da população, junto do público mais jovem, suas Famílias e de toda a comunidade escolar, incentivando o consumo da água da torneira, o uso eficiente da água e dando a conhecer a atividade da Empresa, quer no abastecimento de água para consumo humano quer no saneamento. 



Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes com o presidente da EPAL, José Sardinha, junto de uma viatura com o autocolante “Lava-me Pouco” produzido pela EPAL



“Lava-me pouco” apela à poupança de água

Ambiente, apelando à mudança de hábitos e à poupança da água.

Localizado no edifício-Sede, em Lisboa, o “ÁGUA A 360°” é um espaço dedicado à sensibilização e educação ambiental sobre o valor da água na vida de todos nós e que tem jogos, um espaço de realidade virtual através do qual se pode “visitar” uma estação de tratamento de água e outra de tratamento de águas residuais.

Neste centro educativo, em que a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão, está também disponível o Aqua Challenge, o jogo dedicado à eficiência hídrica e que é uma das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Aqua eXperience.

O espaço tem 5 Estações do Ambiente, permitindo que os visitantes



Centro de Educação Ambiental 360°



Espaço dedicado à sensibilização e educação ambiental sobre o valor da água



EPAL associa-se ao programa “Ciência Viva”

Este ano e uma vez mais, a EPAL e a Águas do Vale do Tejo integram o Programa Ciência Viva no verão, abrindo portas ao público em infraestruturas de abastecimento e saneamento, conforme calendário.

–dia”, no caso das ETA, e “O percurso que a água faz depois de ser utilizada por nós”, nas ETAR.

Também o Museu da Água se associou uma vez mais a esta iniciativa com a visita “Água – Ouro Azul”, a qual pretende dar a conhecer o Património da Água em Lisboa.

Local	Data	Hora
ETAR de Castelo Branco	18 de julho	11 horas
ETA do Cabril	14 de agosto	11 horas
ETA da Póvoa	27 de agosto	11 horas
ETA de Asseiceira	6 de setembro	10 horas
ETAR de Portalegre	6 de setembro	16 horas
ETAR de Proença-a-Nova	6 de setembro	11 horas
ETAR de Évora	7 de setembro	16 horas

As atividades são dirigidas à comunidade, a partir dos 10 anos inclusive e as visitas são gratuitas e guiadas com supervisão e acompanhamento dos respetivos técnicos responsáveis.

“Conheça o percurso que a água faz depois de ser utilizada no nosso dia-a-

As inscrições são online através do site <http://cienciaviva.pt/veraocv/2018/> com marcação obrigatória, com o máximo de 30 participantes por visita e com o custo de 5 euros por pessoa.

As visitas ao Museu da Água terão lugar, pela primeira vez, na Estação Elevatória a Vapour dos Barbadinhos:

19 de julho – quinta-feira às 18h
21 de julho – sábado às 11h
25 de agosto – sábado às 11h

13 de setembro – quinta-feira às 18h

 CEA

Comunicação Social convidada a visitar os 150 anos da história da EPAL

CEA

No âmbito das comemorações dos 150 anos da EPAL, 22 órgãos de comunicação social e cerca de 30 jornalistas visitaram o Museu da Água.

Estiveram presentes membros da imprensa escrita tradicional e digital, TV e rádio num evento que contou com uma elevada cobertura mediática, traduzindo-se em mais um sucesso.

A visita foi organizada pela Direção de Comunicação e Educação Ambiental e os convidados tiveram a oportunidade de participar numa visita guiada pelos vários núcleos do Museu da Água.

O ponto de encontro foi a Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, construída em 1880, onde ainda funciona (embora já não seja usada) uma das quatro máquinas a vapor - acionadas por cinco caldeiras e alimentadas por carvão - que serviam para fazer a elevação da água do rio Alviela para as zonas mais altas da cidade de Lisboa.

Os vários meios de comunicação social presentes visitaram a Sala de Exposição Permanente do Museu da Água, antes de seguirem para uma das obras mais emblemáticas de Lisboa, o Aqueduto das Águas Livres, onde fizeram a travessia do mesmo e passaram por cima do maior arco em pedra do mundo construído em alvenaria, com 65 metros de altura e de onde é possível ver Lisboa inteira.

O Aqueduto está neste momento a ser alvo de uma obra que permitirá que os seus visitantes o atravessem por dentro das suas galerias, ou seja, exatamente por onde a água circulou um dia, fazendo a maior diferença da população e das suas vidas.

Do alto do Aqueduto, o passeio passou para as profundezas da Galeria do Loreto. A água transportada pelo Aqueduto das Águas Livres, ao chegar a Lisboa, era conduzida através de uma rede constituída por cinco galerias maioritariamente subterrâneas, com cerca de 12 quilómetros de extensão no total. A função destes túneis era assegurar o fornecimento de água a chafarizes e alguns estabelecimentos públicos. Dessas cinco galerias, apenas a do Loreto está disponível para visitas. O percurso começa na Casa do Registo - contígua ao Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras -, passa debaixo do Largo do Rato e percorre a Rua da Escola Politécnica. Depois os visitantes podem optar por sair no

meio do Jardim do Príncipe Real ou ao lado de uma esplanada do Miradouro de S. Pedro de Alcântara.

A visita contou ainda com uma intervenção do presidente da EPAL, José Sardinha, que fez um balanço dos 150 anos de funcionamento da Empresa. "É com grande gosto e prazer que estamos no centro do desenvolvimento da cidade de Lisboa e também à volta de Lisboa. Sem água não há desenvolvimento e nós, há 150 anos, que prestamos um serviço de qualidade à cidade." referiu o mesmo.

Nas palavras de José Sardinha, "As instalações do Museu d'Água, hoje considerado o museu com maior extensão subterrânea do País, inserem-se nessa nossa missão de serviço público, como prestar homenagem a todos os Trabalhadores que por cá

passaram, contribuir para educação ambiental dos lisboetas e, principalmente, conferir à cidade e ao País instalações únicas, sendo hoje um polo de atração para o turismo."

O presidente da EPAL mostrou-se orgulhoso pelo trabalho que se tem vindo a desenvolver, ao longo dos 150 anos: "É com grande gosto que hoje podemos afirmar que somos uma empresa 100% pública capaz de prestar um serviço de qualidade à cidade de Lisboa. Na verdade, não existem muitas empresas com o historial da EPAL, que começou como uma empresa privada, passando por diversas adversidades, inclusive guerras e ditadura, mas que sempre soube assegurar a sua verdadeira missão na sociedade e continua a fazê-lo com inovação e com responsabilidade."

"A taxa de perdas de água da

EPAL é uma das 10 melhores do Mundo. É de 11%. Em grandes cidades capitais da União Europeia chega a 38% ou 40%. A média nacional de perdas de água é de 40%".

José Sardinha sublinhou que "é esta eficiência de serviço que permite à EPAL estar colocada no 'ranking' das 10 melhores empresas mundiais do setor no que respeita a taxa de perdas de água. Hoje, a EPAL, que conseguiu o melhor resultado líquido no ano passado, abastece milhões de pessoas com água de qualidade".

"Este ano prevemos o mesmo resultado, continuamos a investir, com os nossos recursos próprios, sem recurso a endividamento. E continuamos a lançar produtos e serviços, alguns deles inovadores a nível mundial".

"Fechámos 2017 com as contas equilibradas, gerando riqueza para o País e somos um bom exemplo de como deve ser uma empresa pública. Este ano não perdemos fôlego e continuaremos a fazer investimentos, lançando produtos e serviços inovadores, mesmo em termos internacionais. Este ano prevemos o mesmo resultado, continuamos em velocidade de cruzeiro, continuamos a investir, com os nossos recursos próprios, sem recurso a endividamento. E continuamos a lançar produtos e serviços, alguns deles inovadores a nível mundial.", refere o presidente.

Lembrou também que "foi preciso muito trabalho e visão" para tornar a Companhia das Águas Livres, empresa que a EPAL veio substituir, um modelo de eficiência.

José Sardinha revelou ainda que Lisboa está entre as 10 cidades mundiais mais eficientes no controlo de perdas de água na rede de abastecimento, enfatizando os méritos da gestão da companhia que agora completa 150 anos de existência, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e com o investimento em pedagogias para a poupança de um recurso tão vital como a água.

"Porém, reduzir as perdas não é um fim em si. Poupar água não é saber quanto nos custa a fatura em euros, mas aprender a ser eficiente no consumo e isso é tarefa para todos, no sentido de criar uma sociedade mais sustentável para as gerações vindouras.", assinalou o gestor.

"Vamos ter um ano pleno de iniciativas viradas para a população na ótica do serviço público. A questão da sustentabilidade é estratégica para nós, por isso teremos iniciativas que incorporam informação sobre os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) no âmbito da agenda das Nações Unidas, entre os quais está a meta de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento básico para todos.

Em outubro, por exemplo, mês em que se celebra o Dia Nacional da Água, realizaremos uma conferência sobre temáticas do setor. Vai ser um ano com muita informação e ações de sensibilização.", referiu o presidente da EPAL.

A visita terminou com grande entusiasmo por parte do grupo, tendo a maior parte partilhado a vontade de repetir a experiência, nomeadamente com as suas famílias. ■



Presidente da EPAL, José Sardinha, em entrevista à SIC



Presidente da EPAL, José Sardinha, em entrevista à TVI



Artigo do jornal Sol



Foto publicada pelo Jornal Expresso



Foto publicada no Ambiente Magazine



Foto publicada no Sapo24 - Barbadinhos



Foto publicada no Sapo24 - Galerias Subterrâneas



Foto publicada no Sapo24 - Mãe d'Água

O Pátio da Água ganhou rodas e regressa para saciar a sede a Lisboa

De junho a setembro, uma carrinha “pão de forma” da EPAL andar­á pelas principais artérias da cidade a matar a sede a lisboetas e turistas. Sensibilizar para o consumo de água da torneira e para seu uso eficiente são os principais objetivos.

No âmbito das comemorações dos seus 150 anos, a EPAL continua a promover iniciativas que demonstram como a nossa água está presente em todos os momentos da vida das pessoas e também a importância do serviço que prestamos a toda a população.

Durante os meses de verão, a nossa Empresa lança mais uma iniciativa que celebra a Água e que contribui para que Lisboa seja tida como um exemplo enquanto Capital Verde Europeia em 2020. O projeto, de nome “Água Sobre Rodas”, vem recriar o conceito do “Pátio da Água”, depois do enorme sucesso que teve aquando do seu lançamento, em 2016. Foi,

sem dúvida, uma iniciativa de sensibilização para o consumo de água da torneira altamente inovadora e superou todas e quaisquer expectativas, pois teve a visita de 15 mil pessoas em apenas três meses. Uma vez que não se voltaram a reunir as condições necessárias para realizar a iniciativa no mesmo local, devido a obras num edifício limítrofe, o projeto agora lançado pretende ser um Pátio da Água, mas itinerante. Consiste numa carrinha de roadshow, uma “pão de forma”, que irá passar por vários pontos da capital portuguesa.

Esta iniciativa, que se realiza em parceria com a Câmara Municipal de

Lisboa(CML) e com a Lisboa E-Nova, pretende promover a sensibilização para a qualidade, importância e uso eficiente da água, traduzindo-se num convite a todas as pessoas que passem nos locais onde a EPAL promove esta ação, a sentarem-se e a beberem um copo de água da torneira, por forma a comprovarem a sua excelente qualidade e incentivar o seu consumo. A escolha pode recair num simples copo de água ou numa água aromatizada, uma vez que o conceito “Água com cores e sabores” torna o consumo de água ainda mais apelativo.

A iniciativa arrancou a 27 de junho, na Avenida da Liberdade, e contou

que nos honra a todos, fator a que se deve a redução gigantesca de perdas de água que a Empresa conseguiu alcançar, o que torna esta cidade numa das mais eficientes do mundo.

No âmbito deste projeto, a EPAL está também a promover um concurso fotográfico na rede social Instagram, com o tema “ Eu bebo água da torneira”, destinado à participação exclusivamente individual e gratuita. As fotografias a concurso devem refletir a promoção do consumo de água canalizada, não havendo um limite de fotografias por participante. Deverá ser usado o hastag #eubeboaguadatorneira e o perfil de todos os participantes

amigo do ambiente e sustentável. Está disponível nas oito cores habituais e em dourado, uma edição especial comemorativa dos 150 anos da nossa Empresa.

O Pátio da Água itinerante vai permanecer na Avenida da Liberdade até 22 de julho e, a partir de 23 de julho, parte rumo ao Cais da Princesa, junto ao Jardim da Torre de Belém. Passará ainda na Rua Augusta de 13 de agosto a 1 de setembro e estacionará, por último, no Parque Eduardo VII entre os dias 3 a 20 de setembro. Agora que já sabe por onde andamos, apareça e beba um copo de água conosco! 🍷



A iniciativa arrancou em junho na Avenida da Liberdade, em frente à sede da EPAL



Depois do brinde, bebeu-se a melhor água



Água gratuita, simples ou aromatizada, para agradar a todos os paladares



Duarte Cordeiro, José Sá Fernandes e José Sardinha



Brindou-se ao arranque da iniciativa com água da torneira

com a presença do conselho de administração da EPAL, de Duarte Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes, vereador da CML, da administração da Lisboa E-Nova, entre muitas outras entidades.

O presidente da EPAL, José Sardinha, em declarações aos meios de comunicação, explicou que esta é uma iniciativa concebida pela EPAL para incentivar os lisboetas e quem nos visita, os turistas, a beber água da torneira. Lisboa é uma cidade com uma qualidade de infraestruturas públicas

deverá ser disponibilizado em modo público. Serão selecionados 3 vencedores e os prémios serão no valor de €1 000, €750 e €250. Poderão ainda ser atribuídas até 3 menções honrosas que serão premiadas com a garrafa Lisbon Soul, a prestigiada garrafa da EPAL desenhada pelo arquiteto Siza Vieira. O regulamento do concurso pode ser consultado em www.epal.pt.

A Fill Forever, a garrafa 100% ecológica e reutilizável, também pode ser adquirida no local, para que todos possam levar consigo a sua água da torneira favorita, optando por um hábito



Edição especial da Fill Forever que assinala o 150.º aniversário da EPAL



Não se esqueça de usar o hastag #eubeboaguadatorneira. Inspire-se e participe!

epal 150 anos

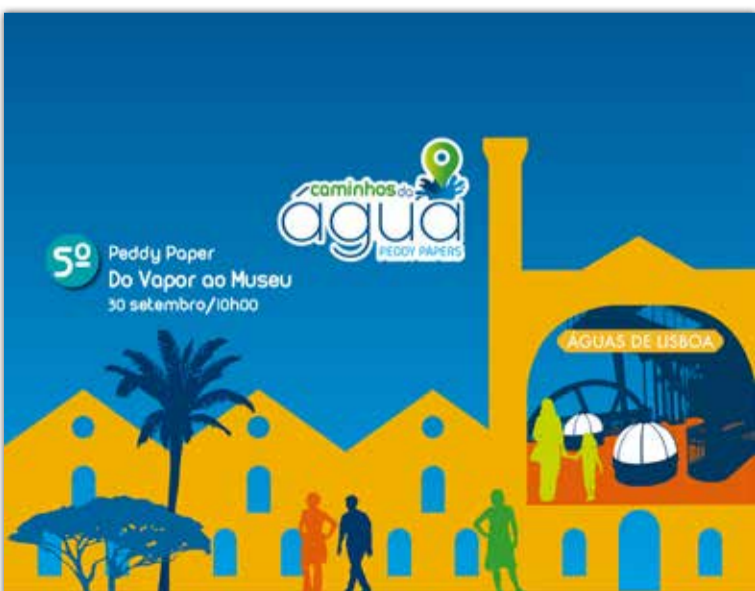
Peddy Paper volta a esgotar

À descoberta da Arca da Água

Os Peddy Papers da EPAL têm sido o maior sucesso e recebido das pessoas grandes elogios. A quarta edição não escapou à regra, tendo esgotado pouco tempo depois do seu lançamento.

Teve lugar no dia 5 de junho e levou os seus participantes à descoberta da Arca da Água.

Só já falta um, por isso, esteja atento para garantir o seu lugar. **AL**



E a música continua a tocar na EPAL

É verdade, a música continua a tocar na EPAL e a levar a comunidade aos seus espaços culturais.

Depois da fadista Carla Pires, seguiram-se os Sweet Nico nos Barbadinhos e os Zarco na Mãe d'Água das Amoreiras.

Ambos os concertos foram um sucesso e, claro, que tinham a melhor água, a água da torneira, a refrescar os "festivaleiros".

Já no H₂O Sky Lounge, subiram ao palco os Planeta Tundra e a Catarina Munhá.

Sweet Nico

O concerto foi nos Barbadinhos no dia 16 de junho e teve uma novidade, a Água sobre Rodas fez-se à estrada e aparcou no Reservatório.

E é mesmo verdade que os Sweet Nico nos levaram a viajar ao imaginário estético feminino da década de 60, com uma sonoridade indie e dream pop.

Zarco

Os Zarco dispensam apresentações uma vez que foram a primeira banda a tocar no H₂O Sky Lounge. Desta vez apresentaram-se na Mãe d'Água das Amoreiras, dando o terceiro dos cinco concertos previstos nos espaços culturais da EPAL. **AL**



CURSED CLIFF



Museu da Água Barbadinhos

CATARINA MUNHÁ



Mãe d'Água das Amoreiras

No H₂O Sky Lounge

O nosso Terraço também continua animado com os concertos para os Trabalhadores. Depois de um dia de trabalho e a preparar o fim-de-semana, as sextas-feiras no H₂O Sky Lounge receberam recentemente os Planeta Tundra e Catarina Munhá.

Planeta Tundra

Os Planeta Tundra juntaram-se à festa dos Santos Populares da EPAL e deram o segundo concerto do H₂O Sky Lounge.

A festa não parou quando saíram de palco porque, pela primeira vez, a EPAL festejou os Santos, com uma organização conjunta da Casa do Pessoal e da Direção de Comunicação e Educação Ambiental.

Catarina Munhá

Catarina Munhá e o seu inseparável ukelele encantaram o final de tarde do dia 27 de julho. Intimista, contadora de histórias com uma voz doce e poderosa, a jovem deu provas de que o sucesso que tem alcançado no nosso País é mais do que merecido. **AL**



Próximos concertos:

31 de agosto	Lucky Whoo	18h00
14 de setembro	Bom Marido	18h00
28 de setembro	Jacarés	18h00

Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água

3.ª edição vai começar

Chegou ao fim a segunda edição do curso de Pós-Graduação da Academia das Águas Livres da EPAL. Os alunos tiveram a oportunidade de apresentarem os seus trabalhos, fruto de vários meses de aulas e novas aprendizagens.

Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, foi o convidado de honra do encerramento.

Orlando Borges, presidente da ERSAR, também foi convidado de honra no encontro que antecedeu o encerramento, pelo que aqui deixamos o que ambos partilharam.



Carlos Mineiro Aires fechou a segunda edição



O convidado da última sessão que encerra a segunda edição do curso foi o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Mineiro Aires.

Engenheiro civil de formação, Mineiro Aires partilhou uma reflexão sobre "O papel da Engenharia para o Setor da Água e a sua importância para o desenvolvimento e a internacionalização".

Perfeitamente confortável no que diz respeito à discussão sobre questões relacionadas com o setor, não é demais relembrar que no seu currículo estão: a presidência do Conselho de Gerência do Metropolitano de Lisboa, da Simtejo, da Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens, da Comissão de Avaliação dos Impactes Ambientais da Barragem do Alqueva, e ainda, presidente e vice-presidente do Instituto da Água (INAG). Quando o INAG foi extinto, passou a integrar os quadros da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Orlando Borges, convidado de honra


Convidado de honra do 2.º Encontro da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, que teve lugar na

Mãe d'Água das Amoreiras, Orlando Borges apresentou a sua reflexão sobre os "20 anos de políticas públicas nos serviços de águas e saneamento: os últimos 20 anos e perspetivas para os próximos 20 anos".

Durante a sua intervenção, Orlando Borges alertou para o perigo que a pequena dimensão das mais de 300 entidades gestoras dos serviços de águas e saneamento, que asseguram o abastecimento em baixa, e como podem colocar em causa os resultados alcançados em Portugal nos últimos 20 anos.

"Se não fizermos nada os elevados índices que atingimos na área da água e saneamento podem sofrer um retrocesso", continuou lembrando os investimentos que têm sido feitos em relação à reabilitação de infraestruturas, trabalho que deve continuar a ser feito para que se consigam cumprir os objetivos.

A falta de sustentabilidade de muitas das entidades gestoras é uma das questões que muito preocupa a ERSAR. "Grande parte das entidades gestoras não conhecem os custos associados à água, não recuperam os custos e não apresentam valores adequados da tarifa da água", avançou.

O presidente da ERSAR não terminou a sua intervenção sem antes falar sobre as agregações. Orlando Borges acredita que a agregação de entidades gestoras em baixa, tal como está a incentivar o Governo, é para o regulador a melhor forma de tentar corrigir estes problemas, já que esta solução permitirá atingir ganhos de escala e promover sinergias garantindo ao mesmo tempo a capacitação dos recursos humanos. 

EPAL esteve representada no maior e mais importante seminário sobre a temática do combate às perdas de água, o IWA Water Loss 2018, que decorreu na Cidade do Cabo, África de Sul. Tratou-se da 9ª edição deste evento bienal, cuja organização está a cargo de um grupo de especialistas em perdas de água do IWA, e na qual participaram mais de 450 delegados, representando 50 países, o que demonstra claramente a importância do tema nos sistemas de abastecimento de água por todo o mundo.

A primeira edição do seminário realizou-se no ano de 2002 no Chipre e, desde então a EPAL tem marcado presença assídua no evento, apresentando várias comunicações sobre o trabalho realizado em Lisboa, nos municípios com os quais tem colaborado, bem como em alguns países de língua oficial portuguesa (como aconteceu nesta edição). O evento deste ano foi considerado o melhor de sempre pela maioria dos delegados participantes, principalmente por causa do elevado nível associado às apresentações técnicas, mas também pela diversidade dos temas abordados. Além disto, a escolha do local do evento não poderia ter sido mais apropriada, uma vez que a Cidade do Cabo enfrenta uma seca extrema de há três anos a esta parte.

Os mais respeitados especialistas do mundo nas áreas da gestão e controlo de perdas estiveram assim reunidos para discutir os mais recentes desenvolvimentos, estratégias, técnicas e aplicações das melhores práticas internacionais, bem como para apresentar alguns casos de sucesso. Na véspera do seminário, foi realizado um workshop com a duração de um dia, no qual foi debatida a problemática das perdas nos sistemas de abastecimento de água, bem como apresentada uma visão geral sobre a mais recente metodologia do IWA para gerir as ineficiências. Nos dias seguintes foram apresentadas cerca de 100 comunicações e organizadas visitas técnicas para apresentar o que tem sido efetuado na Cidade do Cabo para mitigar os impactos e os efeitos da seca, tendo sido possível verificar de que modo a população se tem adaptado às mudanças climáticas.

A EPAL foi convidada para apre-

IWA Water Loss 2018 EPAL esteve na Cidade do Cabo




sentar duas comunicações sobre o WONE e a sua aplicação em Lisboa e Luanda, o que é resultado do reconhecido sucesso que a empresa tem alcançado no combate às perdas e na redução da água não faturada. Ambas as comunicações foram apresentadas no último dia do seminário, a começar com Andrew Donnelly, que participou numa sessão técnica intitulada 'Os melhores oradores de todo o mundo', a qual contou um moderador e mais três comunicadores com uma experiência acumulada no setor de água e de combate das perdas de cerca de 200 anos (entre os cinco participantes – sem dúvida, o painel mais experiente de todo o seminário!). A comunicação da EPAL nessa sessão focou-se na implementação do WONE na rede de distribuição de Lisboa, com especial referência aos últimos desenvolvimentos na análise e deteção de fugas nas condutas adutores de grandes diâmetros dentro de cidade. A segunda comunicação, que foi preparada em conjunto com as colegas de EPAL de Luanda, foi apresentada por Ricardo Guimarães, num painel denominado por "Casos de Estudo de todo o Mundo", dividido com oradores oriundos da China, Bahrain e Croácia. A apresentação abordou o caso de estudo da colaboração entre as duas empresas (EPAL Lisboa e EPAL Luanda), tendo evidenciado a importância da partilha do conhecimento na gestão de perdas e os resultados até agora alcançados com o projeto de implementação do WONE em Angola. Ambas as apresentações foram bem recebidas e provocaram várias questões e pontos de debate.

Como referido, a escolha do local para realização do seminário não podia ser mais apropriada, face à seca que a Cidade do Cabo e a região envolvente enfrenta desde 2015. Mesmo considerando a chuva que caiu durante o mês de abril, e que evitou o "Dia Zero", previsto para o início de Junho (dia em que

estava previsto que as torneiras seriam fechadas devido ao nível crítico de reserva nas barragens que abastecem a cidade) – a situação continua bastante crítica, com apenas 21% de reserva de água nas barragens. Assim, visitantes são avisados para a necessidade de restrição do uso de água logo à chegada ao aeroporto, sendo o consumo permitido de apenas 50 litros de água por dia/pessoa, ou seja, cerca de um terço do uso médio em Lisboa (o equivalente a 5 descargas de um autoclismo por dia). Logo na chegada ao aeroporto da cidade, os visitantes recebem as primeiras instruções para pouparem água durante a sua estadia, através de anúncios sonoros e placas informativas no terminal, entre outros tipos de avisos. As mesmas continuam na viagem entre o aeroporto e o centro da cidade, com anúncios ouvidos no rádio do táxi, placas com avisos e publicidade em pontos estratégicos junto às estradas, sendo a notável falta de relva verde nos espaços públicos um outro sinal do corte do abastecimento aos sistemas de rega. Nos hotéis os avisos continuam através de aconselhamento no momento do check-in, no quarto e em todos os sanitários do hotel. Nos restaurantes e centros comerciais as torneiras das casas de banhos estão fora de serviço, sendo substituídas por dispensadores de gel sanitário e, em muitos casos, as sanitas foram adaptadas para usar água reciclada.

O Centro dos Congressos de Century City, local onde decorreu o seminário, foi desenhado logo desde a sua construção para usar água reciclada em diversas utilizações, designadamente, sanitários, duchas, sistemas de rega dos espaços verdes e limpeza das ruas envolventes. A inovação não se aplica só para água e o desenho dos vários edifícios do complexo contempla as últimas técnicas para poupar energia, reduzir a necessidade de ar condicionado ou aquecimento, bem como a existência de painéis solares para gerir energia para consumo próprio.

Resumidamente, foi importante ver como uma cidade pode verdadeiramente adaptar-se a uma situação de seca extrema prolongada e constatar a importância do combate às perdas num cenário de falta de água. 

EPAL lança 3ª edição da Pós-graduação

A 3ª edição da Pós-graduação "Tecnologias e Gestão da Água", que irá decorrer de 7 de setembro de 2018 a 1 de junho de 2019, encontra-se já com as inscrições a decorrer.

O primeiro semestre é da responsabilidade da Nova School of Business and Economics (SBE) e o segundo semestre ficará a cargo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCB).

Esta é uma iniciativa de enorme sucesso promovida pela Academia das Águas Livres da EPAL.

Para mais informações contacte diretamente a Academia das Águas Livres através do 213 251 671 ou do endereço eletrónico academia.epal@adp.pt.

Faça você mesmo

Escrever com luzes

As mensagens em led estão na moda no que respeita à decoração das casas. O interessante é que para além de representarem um elemento decorativo giro, ainda servem como uma luz de presença de baixo consumo, evitando que se liguem mais luzes, por exemplo, nos corredores lá de casa.

É super fácil fazer. Não precisa de as comprar e, assim, escreve o que lhe vai na alma sem estar sujeito a frases feitas.

Lista de Materiais

- . Luzes led
- . Tesoura e fita adesiva
- . Folhas A4 (ou maiores)
- . Arame fino (não muito, mas o suficiente para ser moldado)
- . Alicates

Passo a passo

1) Primeiro, escreva nas folhas A4 a frase que quer.



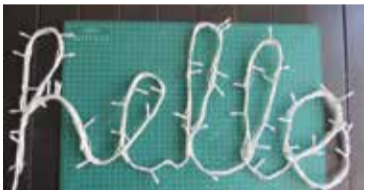
2) Depois, comece a moldar o arame seguindo o formato das letras que escreveu. Utilize o alicate para ficar mais fácil.



3) Com a fita adesiva, comece a colar o fio das luzes no arame, seguindo o formato das letras. Se as luzes estiverem muito distantes umas das outras, dê duas voltas em cada letra, com o fio, para preencher mais.



4) Por fim, ajuste as luzinhas (usando a fita adesiva), deixando-as pregadas perto do arame e não soltas.



5) Resultado final.



"AL"

Jiahne, o rio encarnado

Infelizmente, não é novidade para ninguém os gravíssimos e por vezes irreversíveis problemas de poluição na China. Todos os anos, 750 000 chineses morrem, prematuramente, devido à poluição.

O rio Jiahne é um desses problemas. Aqui nunca mais haverá qualquer vislumbre de vida animal e os humanos devem manter a distância daquele que já foi um rio perfeitamente normal e, agora, jamais passará da tonalidade encarnada que lhe confere uma aparência de sangue vivo.

Depois de um incidente com produtos químicos e um histórico de poluição, o rio mudou de cor e perdeu a possibilidade de desenvolvimento de vida.

Até 2030, as emissões de dióxido de carbono da China poderiam igualar a produção mundial de CO₂ hoje, se o

uso de carbono do país acompanhar o crescimento económico.

Esperemos que muitos destes comportamentos nefastos acabem porque, como dizia Einstein "Loucura é querer resultados diferentes, fazendo tudo exatamente igual". "AL"



Alterações Climáticas O assustador antes e depois

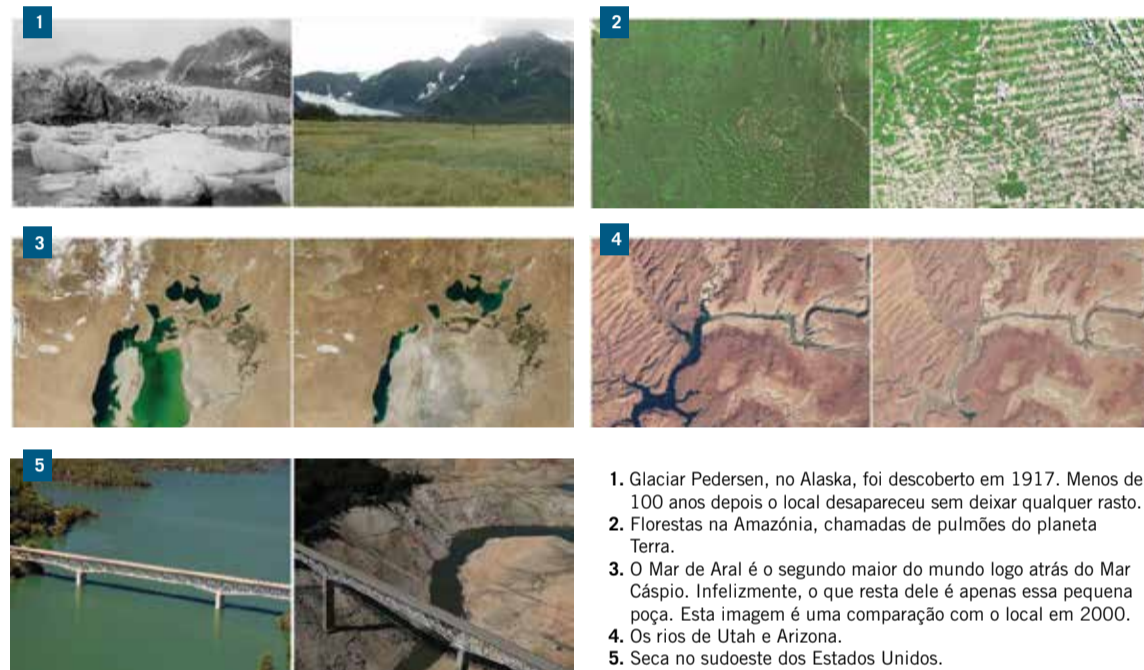
O tema das alterações climáticas está na ordem do dia praticamente em todos os países do mundo. Combinam-se estratégias, impõem-se leis, discutem-se medidas, enfim, a verdade é que a preocupação das po-

pulações é geral no que diz respeito a esta matéria.

E ainda bem que está tudo de olhos postos e concentrado porque assim se impõe.

Para quem ainda acha que é tudo

alarmismos, deixamos algumas imagens de locais que têm sofrido com as alterações climáticas ao ponto de verem completamente alteradas as suas características e aparência. "AL"



1. Glaciar Pedersen, no Alaska, foi descoberto em 1917. Menos de 100 anos depois o local desapareceu sem deixar qualquer rasto.
2. Florestas na Amazónia, chamadas de pulmões do planeta Terra.
3. O Mar de Aral é o segundo maior do mundo logo atrás do Mar Cáspio. Infelizmente, o que resta dele é apenas essa pequena poça. Esta imagem é uma comparação com o local em 2000.
4. Os rios de Utah e Arizona.
5. Seca no sudoeste dos Estados Unidos.

Everest, a montanha mais suja do mundo



O Monte Everest está localizado na Cordilheira do Himalaia, entre o Tibete e o Nepal.

Tem 8 844 metros de altitude e foi batizado com esse nome por Sir Andrew Scott Waugh, o governador-geral da Índia colonial britânica, em homenagem ao seu predecessor, Sir George Everest.

Foi escalado, pela primeira vez, em 1953 por Sir Edmund Hillary e Tenzing Norgay, que fizeram história como os primeiros alpinistas de sucesso do Monte Everest. No entanto, o desejo de subir a montanha não tem diminuído ao longo das décadas.

De acordo com as estatísticas são milhares os que se atrevem a escalá-lo, alguns com sucesso e, outros tan-

tos, que lá perdem a vida.

Embora as montanhas do Himalaia tenham sido formadas há 60 milhões de anos, a história do Everest, na verdade, remonta de muito mais tempo. O calcário e o arenito da rocha no cume da montanha foram um dia parte de camadas sedimentares abaixo do nível do mar, há 450 milhões de anos atrás.

Com o tempo, as rochas do fundo do mar foram forçadas e empurradas para cima a uma velocidade de até 11 centímetros por ano, atingindo a posição atual. O mais surpreendente é que as formações superiores do Everest contêm fósseis de criaturas marinhas e conchas que um dia ocuparam o oceano.

O explorador Noel Odell foi o primeiro a descobrir os fósseis embuti-

dos dentro de rochas do Everest em 1924, provando que a montanha já esteve debaixo do mar.

É uma pena que o egoísmo dos humanos ponha em risco tão natural beleza já que, até o Everest sofre com o lixo deixado pelos visitantes e alpinistas. A montanha tem várias toneladas de resíduos, deixados para trás a cada temporada.

As pistas estão espalhadas com botijas usadas de oxigénio, equipamentos de escalada, embalagens de comida e muitas fezes humanas. O Eco Everest Expedition vai à montanha todos os anos desde 2008 para tentar resolver o problema e já recolheu mais de 13 toneladas de lixo.

Artistas que trabalharam com o projeto de arte "Everest 8848" conseguiram transformar toneladas de lixo, incluindo tendas deixadas para trás e latas de cerveja, em 75 peças de arte para chamar a atenção para este problema ambiental. "AL"



Projeto Everest 8848 que transforma o lixo deixado pelos alpinistas em peças de arte

Água da torneira no Festival Solar

A EPAL esteve presente no Festival Solar Lisboa que teve lugar na Central Tejo | MAAT, entre os dias 17 e 20 de Maio. Esta iniciativa decorreu porque Lisboa é finalista da Capital Verde Europeia que premeia as cidades que apostam em políticas para se tornarem amigas do ambiente. Sendo a Estratégia Solar de Lisboa uma das áreas de trabalho prioritárias do Município para os próximos anos, o objetivo do Festival é o de divulgar a visão de uma sociedade solar, sustentável e eficiente. A EPAL foi convidada a apoiar este evento pela sua missão de abastecer água de excelente qualidade.

A organização esteve a cargo da Câmara Municipal de Lisboa e da Lisboa e-Nova.

Durante este evento, a distribuição de Água da torneira esteve a cargo dos Aguadeiros que garantiram sorrisos a todas as pessoas que experimentaram a nossa água.

Também, e como não podia faltar, a Fill Forever fez furor junto das crianças que participaram nos workshops, assim como com todas as visitantes da Casa Solar na hora da ativação de marca da EPAL. Todos tiveram a oportunidade de encher a sua garrafa de design reutilizável.

A Água da torneira foi também a escolha sustentável da Conferência “Lisboa Cidade Verde” com as novas



Água da torneira, um sucesso no Festival Solar



Ao aguadeiros no carrinho solar



Histórias com Sol



Conferência “Lisboa Cidade Verde” com as Tap Water Bottle



Lisboa Casa Solar



Cantina Solar

Garrafas dos Congressos a abrilhantarem as mesas dos oradores. A realização de eventos com Água da torneira é uma escolha mais sustentável e que atesta a confiança nas infraestruturas e na qualidade da água da rede pública.

Quem visitou o Festival encontrou atividades para toda a família que dão a conhecer a importância da energia

solar para uma cidade com cada vez melhor ambiente.

A **Lisboa Casa Solar** produz a sua própria energia. É uma casa (quase) balanço nulo!

O sol dá à Lisboa Casa Solar a eletricidade que precisa para todos os usos quotidianos. A eletricidade que o sol produz, através dos módulos fotovoltaicos, é consumida quando dela precisa-

mos e armazenada numa bateria quando nada acontece.

Já na **Cantina Solar**, o público conseguiu ver em funcionamento diversas tecnologias contemporâneas de fornos solares. Assisti à construção de um forno solar e aprendeu acerca das técnicas de cozinha mais apropriadas.

Na área de **Experiências ao Sol**, o espaço estava dividido em vários se-

tores onde as crianças estiveram com as mãos na “massa”, destacando-se a construção de um robô pintor e o planeamento de uma central de produção de eletricidade solar no meio urbano.

Central Tejo – Carrinhos Solares

Sem carta de condução? Aqui não foi grave. E será que a luz do sol pode ser transformada em movimento? Nesta oficina, os pequenos e graúdos, andaram num carro movido a energia solar.

O Festival contou ainda com um local onde se contaram **Histórias com Sol**. “Era uma vez... Uma estrela chamada Sol, que há milhões de anos não pára de brilhar! Felizmente, o Sol tem 9 amigos que giram à sua volta alegremente. Um deles é a Terra, que ultimamente anda a fazer algumas travessuras.” Pais e filhos ouviram histórias de encantar, sobre o astro rei e sobre as emoções – materiais, físicas, vivenciais – que ele nos proporciona.

Com o objetivo de sensibilizar para as potencialidades do sol no quotidiano, o evento integrou uma exposição de fotografia “Foto Síntese” onde estiveram presentes as 10 fotografias finalistas.

Cada dia encerrou ainda com música ao pôr do sol na escadaria do MAAT, com os concertos especiais e intimistas dos artistas convidados Cachupa Psicadélica, JP Simões e Bruno Pernadas. **RAQUEL LOUREIRO CEA**

Workshop sobre Auscultação de Stakeholders

Em inglês Stake significa risco, participação, interesse.

Holder significa aquele que possui.

Assim, Stakeholder significa parte ou interveniente com interesse em determinado contexto ou situação.

Decorreu nos dias 21 e 28 de junho um workshop sobre Auscultação de Stakeholders da EPAL /AdVT, com apoio da consultora PwC e participação de 34 participantes, representando praticamente todas as áreas e polos da Empresa.

A iniciativa é o primeiro passo para (re)dinamizar o envolvimento das partes interessadas da EPAL e AdVT e visa dar resposta a requisitos normativos ISO14001 e ISO9001, ISO45001 (Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho) e ISO55001 (Gestão de Ativos, em implementação).

Todas as normas referidas assentam agora na Gestão de Risco e são mais explícitas e exigentes no que se refere à necessidade das organizações, proativamente, procurarem conhecer e responder às necessidades e às expectativas das suas partes interessadas.

Torna-se assim necessário sistematizar e robustecer as metodologias e práticas de envolvimento e de auscultação de partes interessadas já existentes, tendo-se optado por seguir a Norma AA 1000:2015 Stakeholder Engagement Standard e partir da excelente base de

trabalho já desenvolvido no âmbito do Plano de Segurança da Água.

Pretende-se desenvolver e implementar, até final do ano, um Plano de Auscultação de Partes Interessadas, que permita dar uma resposta transversal a todos os normativos.

Tão ou mais importante do que dar resposta a normativos, o objetivo é que este Plano possa vir a dar o seu contributo para ouvir e dar resposta às expectativas e necessidades das partes interessadas da Empresa, de acordo com a sua importância e criticidade, tornando-a ainda mais próxima e interatuante com a sociedade e identificando riscos e oportunidades de criação de valor ambiental, económico e social. **DSE**



Simulacros de incêndio e evacuação na Sede da EPAL e Recinto do Arco

Um cenário de emergência é uma situação de elevada gravidade que obriga a tomar medidas excecionais e da qual resulta a probabilidade de ocorrência de danos para as pessoas, para as instalações e património da empresa, ou para o meio ambiente.

Para uma boa gestão de emergência em edifícios, as medidas de autoproteção deverão definir procedimentos de organização e gestão, com a finalidade de garantir uma estrutura mínima de resposta a emergências, salvaguardando que os equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios estão em condições de ser operados permanentemente e que, em caso de emergência, os ocupantes abandonam o edifício em segurança.

A realização de simulacros de situações de emergência constitui uma boa prática das organizações que colocam a segurança dos seus Trabalhadores em primeiro lugar. Os simulacros têm como objetivo testar a

capacidade de resposta em situações de emergência dos ocupantes dos edifícios e recintos, criar rotinas de comportamento e de atuação, bem como aperfeiçoamento dos procedimentos e testar as medidas de autoproteção que se encontram instaladas.

Para além da obrigatoriedade legal, é com estas questões em mente que está definido um Plano de Simulacros para as instalações da EPAL e da AdVT.

Mais recentemente, e com especial relevo, tiveram lugar dois exercícios de simulacro de incêndio e evacuação da Sede da EPAL e Recinto do Arco.

No dia 4 de junho, foi realizado o exercício de simulacro de incêndio e evacuação na Sede da EPAL, que se localiza na Avenida da Liberdade em Lisboa, e ocupa dois edifícios oitocentistas com 4 pisos interligados entre si. O exercício iniciou-se com a deteção de um incêndio no piso 4 por um Trabalhador, que resultou no

acionamento do alarme por parte do vigilante e na evacuação de todos os edifícios. O total de participantes foi de aproximadamente 100 pessoas.

No Recinto do Arco realizou-se o simulacro de incêndio e evacuação, no dia 6 de junho. O simulacro começou com um pequeno incêndio na copa do Edifício Academia e um pequeno incêndio num escritório do piso 0 do Edifício Aquamatrix, com propagação às zonas envolventes. O cenário incluiu a simulação de uma “pessoa ferida” para analisar o grau de prontidão das equipas de socorristas e uma simples avaliação dos atos de socorrismo. As equipas de evacuação procederam à evacuação dos diversos espaços, encaminharam os Trabalhadores e os formadores presentes, em segurança, para se reunirem no Ponto de Encontro. O total de pessoas envolvidas foi de aproximadamente 40. **DSE**



COMISSÃO DE TRABALHADORES

Urge a admissão de mais Trabalhadores

A CT tem vindo já há uns anos a reivindicar aos Conselhos de Administração da EPAL/AdVT e da AdP, a necessidade imperiosa de admitir Trabalhadores para os quadros da Empresa, para preencher as vagas dos Trabalhadores que saíram por rescisões de contrato e reformas.

Efetuíamos um levantamento da situação em toda a Empresa e áreas geográficas abrangidas, desde os polos da Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora, zona Oeste e na

EPAL, desde Lisboa à Asseiceira, e concluímos que a falta é transversal em toda a Empresa e necessitávamos de cerca de duzentos Trabalhadores, para garantirmos a continuidade de prestação da qualidade de serviço prestado em termos de abastecimento de água para consumo humano e no tratamento do saneamento, a cerca de três milhões de Clientes diretos e abastecimento em alta.

A Empresa tem “arranjado” umas habilidades para minimizar

este efeito com a “contratação” de Trabalhadores(as), de empresas de trabalho temporário, ou a recibos verdes, como se não fizessem falta todos os dias na Empresa.

A CT não tem dúvidas que os Trabalhadores que ocupam postos de trabalho definitivos e permanentes devem pertencer aos quadros efetivos da Empresa.

Por outro lado, o governo “apertado”, pelos parceiros de coligação na Assembleia da República, efetuou um programa (PREVPAP), que se reve-

lou na prática um autêntico “barrete” para os Trabalhadores precários que paulatinamente continuam a crescer na Empresa.

Se esta política não for alterada, não temos quaisquer dúvidas que um dia vai existir um problema grave, por não existirem Trabalhadores para a resolução em tempo útil do mesmo.

A Empresa está a caminho do abismo. Não é só no setor dos transportes, onde não existem comboios, barcos, que estão parados por não existirem Trabalhadores para os conduzir e os reparar.

No nosso Setor o “filme” é o mesmo só que não é muito visível nos meios de comunicação social.

Que fique claro, os Conselhos de Administração e os Ministérios que



nos tutelam sabem bem a nossa realidade e um dia serão responsabilizados pelas malfeitorias que, pelo menos desde 2008, andam a fazer, deixando arrastar situações que requerem soluções urgentes.

E voltamos a frisar: não é por falta de alertas da CT, na identificação dos casos mais evidentes. ❏

CASA DO PESSOAL

Noite de Santo António comemorada pela primeira vez na sede da EPAL



visitem-na. É a única maneira de perceberem de que cidade estamos a falar.

O terceiro dia foi de contrastes. A manhã foi passada nas profundezas da Terra, nas grutas de Postojna, com baixas temperaturas. Uma paisagem natural de cortar a respiração, composta por 20 km de galerias exploradas, onde encontramos um animal autóctone, denominado Proteus Anguinus. Cego, esguio, com quatro membros muito pequenos, este animal foi-se adaptando à vida nas grutas que abundam entre esta cidade e a península croata da Ístria. Acabámos o dia junto ao Adriático, com cerca de 30 graus.

E chegados ao Adriático a tarde foi passada em Zadar. Cidade dos vestígios. Vestígios de várias civilizações, de vários povos, de um terramoto e das guerras. Se tomarmos a nossa guia como exemplo, diremos que é um povo orgulhoso da sua cidade, que diz ter o por do sol mais bonito do Mundo.

Split foi a próxima cidade, a maior e mais importante cidade da Dalmácia. Uma visita ao Palácio de Diocleciano e ao porto, cujo projeto é da responsabilidade de Daniel Rodrigues, um arquiteto português, preencheram o tempo passado em Split.

O dia em Dubrovnik, a pérola do Adriático, foi inesquecível. Mais uma cidade fantástica! A catedral dedicada a São Brás, patrono de Dubrovnik; as muralhas; a sinagoga, localizada na Rua Judaica, datada de 1408; a fonte Grande de Onofrio; a farmácia mais antiga da Europa (fundada em 1317) num convento franciscano, que ainda hoje utiliza antigas fórmulas para obter os melhores produtos cosméticos natu-

rais; o pavimento em calcário, que brilha como água sob a luz do sol, uma calçada do século XI que atravessa o coração da cidade velha... são alguns locais que podemos destacar. Um passeio de barco no Mar Adriático com direito a trovoada e granizo, também marcou este nosso dia que terminou com um bom jantar, com música croata e muita animação.

Rumámos até à Bósnia e Herzegovina, à cidade de Mostar, uma das mais bombardeadas, à semelhança de Sarajevo, durante a guerra dos anos 90. Cidade sofrida com a guerra, mas com recantos fantásticos. Destaque para a Ponte Velha que após 15 anos foi reconstruída e está classificada como Património da Humanidade da UNESCO. Apesar das cores da pedra denunciarem a reconstrução recente da ponte, chamá-lhe, ainda e sempre, orgulhosamente, a “ponte velha”. Visível o local onde um pedregulho com dois morteiros cravados repousa, com a inscrição a negro, em jeito de ordem: “Não esqueçamos 1993”.

Nessa noite de 15 de junho, o Hotel Mostar “tremeu” três vezes com os nossos gritos. Os gritos dos Portugueses, pelos três golos marcados pela Seleção Portuguesa, no primeiro jogo no Mundial 2018.

E chegou o dia de ir até ao “paraíso”: o Parque de Plitvice com os seus lagos comunicantes. Em croata, Plitvicka Jezera, este parque é o maior dos

8 parques nacionais da Croácia, com uma área de cerca de 300 km². Estes lagos estão na lista da UNESCO de Patrimónios Naturais da Humanidade, situação totalmente justificada. São 16 lagos comunicantes que constituem paisagens que dificilmente se esquecem. Um passeio de barco e uma longa caminhada preencheram o nosso penúltimo dia na Croácia.

A última manhã foi passada na capital da Croácia, antes de voltarmos ao aeroporto de Zagreb para regressarmos a Portugal.

Destá viagem temos de fazer uma referência especial a todos os guias turísticos que nos guiaram nos diversos locais visitados. Um obrigado pela simpatia, pelo profissionalismo e por todas as informações prestadas.

Uma palavra muito especial a Dean Rilak, o guia croata que nos acompanhou desde a primeira e até a última hora. Guia turístico e professor de línguas que domina perfeitamente o português. Recitou-nos David Mourão Ferreira, em Dubrovnik, ensinounos algumas palavras e expressões croatas, bem como refrões de canções croatas que todos entoámos e até cantou o fado que muito aprecia. Conosco “torceu” pela Seleção Portuguesa e já lhe enviámos os Parabéns pela excelente atuação da Seleção Croata no Mundial. ❏



Grupo da Casa do Pessoal, com Dean Rilak, na Mesquita Karadzija-Bey, em Mostar

Após o mini café concerto, a festa continuou com um arraial organizado pela Casa de Pessoal, para os Trabalhadores, amigos e familiares.

O arraial realizou-se no pátio da garagem, que foi enfeitado com decorações alusivas ao Santo António, e que serviu de palco a muita animação, bailarico e boa disposição, ao ritmo de música popular.

Neste arraial, que contou com cerca de 80 pessoas, também não faltaram as sardinhas e a sangria. As receitas obtidas com a venda da comida e bebida reverteram para a CPEPAL.

Uma semana pelos Balcãs

Na semana de 10 a 17 de junho, a Casa viajou até aos Balcãs, com cerca de 30 sócios, visitando três países: Croácia, Eslovénia e Bósnia.

Visitámos Zagreb e Ljubljana, as capitais da Croácia e da Eslovénia, respetivamente.

Zagreb é uma cidade dividida em duas partes, com belezas diferentes. Na parte baixa localiza-se o parque Zrinjevac e a maioria dos museus. Na parte alta estão as principais catedrais e igrejas, que dão um caráter histórico à cidade. De qualquer modo, em ambas se encontram belos jardins e espaços verdes. A catedral de Santo Estevão foi visita obrigatória, bem como a Praça Bana Jelacica, o coração da cidade, entre outros inúmeros locais.

Um dia inteiro foi passado na capital da Eslovénia. Uma cidade encantadora! Alojada no meio de uma cadeia de montanhas, Ljubljana é uma cidade digna de um conto de fadas. Com edifícios históricos perfeitamente preservados e ruas decoradas com flores, a cidade deslumbra quem a visita, com os seus espaços de esplanadas e o rio Ljubljanica que divide a cidade em duas e que proporciona belos espaços de lazer. Muito mais poderíamos dizer desta cidade mas...

contagotas

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dr. Ferreira Peixoto

2ª	3ª	SEDE	13h30
4ª		SEDE	14h00

TESOURARIA

SEDE

5ª	9h30 - 12h30
----	--------------

PARQUE DAS NAÇÕES

3ª	9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00
----	------------------------------

V. F. XIRA

2ª a 6ª	08h00 às 12h00
---------	----------------

V. PEDRA

2ª a 6ª	08h30 às 12h00
---------	----------------

ASSEICEIRA

2ª a 6ª	9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00
---------	------------------------------

REFEITÓRIO

SEDE

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª	12h00 - 14h00
---------	---------------

BAR

SEDE

2ª a 6ª	08h30 - 11h00 12h00 - 17h00
---------	--------------------------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª	07h30 - 11h00 12h00 - 16h30
---------	--------------------------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª	07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30
---------	---

MUSEU DA ÁGUA

3ª a Sábado 10h00 às 17h30

MARCAÇÃO 21 810 02 15 ou Ext. 5215
ou por email: mda.epal@adp.pt

MOVIMENTO de PESSOAL

FALECIMENTOS

Os reformados **João Jesus Oliveira**, a 30 de abril; **Maria Helena Aljustrel**, a 1 de março; **António Francisco Faustino**, a 10 de julho; **António Rabita Vieira**, a 30 de janeiro. Em maio, **Maria Fernanda Abreu**.

REFORMAS

Os pré reformados **Esmeralda Jacinto Afonso**, a 20 de dezembro de 2017; **Margarida Tomé** e **João José Gameiro** a 26 de abril.

A 16 de junho, com 44 anos de casa, **António Tavares Martins**. Estava colocado em MAN- Equipa de Ampliação. A 1 de julho, **Altino Oliveira Pinto**, com 34 anos de casa. Estava colocado em MAN- Equipa CC Emergência. **João Alberto Rodrigues Pires**, com 46 anos de casa. Estava colocado em MAN- Equipa CC Emergência.

A 11 de julho, **António Luís Rocha**, com 40 anos de casa. Estava colocado em MAN - Equipa CC Emergência.

RESCISÕES

A 18 de junho, **Teresa Jesus Sousa Vivas**, com 48 anos de casa. Estava colocada em DAF- Apoio Geral Administrativo.

A 1 de Julho, **Maria Margarida Ruas Anacleto**, com 22 anos de casa. Estava colocada em DRH - Desenvolvimento e Formação; Com 42 anos de casa. **António Levi Dionísio Almeida**. Estava colocado em DGA-SIG. **Carlos Ezequiel Gomes Almeida**, com 32 anos de casa. Estava colocado em DGA-SIG. **José Manuel Guerreiro Fernandes**, com 42 anos de casa. Estava colocado em DGA-Cadastro. **Luís Pereira Azevedo**, com 42 anos de casa. Estava colocado em ENG-Infraestruturas de Abastecimento.

Américo Graça Caetano, com 30 anos de casa. Estava colocado em MAN - Equipa CC Prevent. **Maria Júlia Valente Robalo**, com 43 anos de casa. Estava colocada em LAB- Química Orgânica. **Ricardo César Nunes Cesta**, com 40 anos de casa. Estava colocado em DCL. **Vítor Manuel Pinheiro Nunes**, com 42 anos de casa. Estava colocado em CEA.

INFORMAÇÃO INTERNA

COMUNICAÇÕES INTERNAS

DRH-23/2018- Convite interno n.º 17/2018- Comunica que a DRH está aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/Enquadramento profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT para T.O Administrativa/Técnico B para DAF/ /AGA- Departamento de Apoio Geral e Administrativo, na Sede. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-22/2018- Informa sobre as alterações das condições de permanência no seguro de saúde para dependentes maiores de 25 anos.

SUDOKU

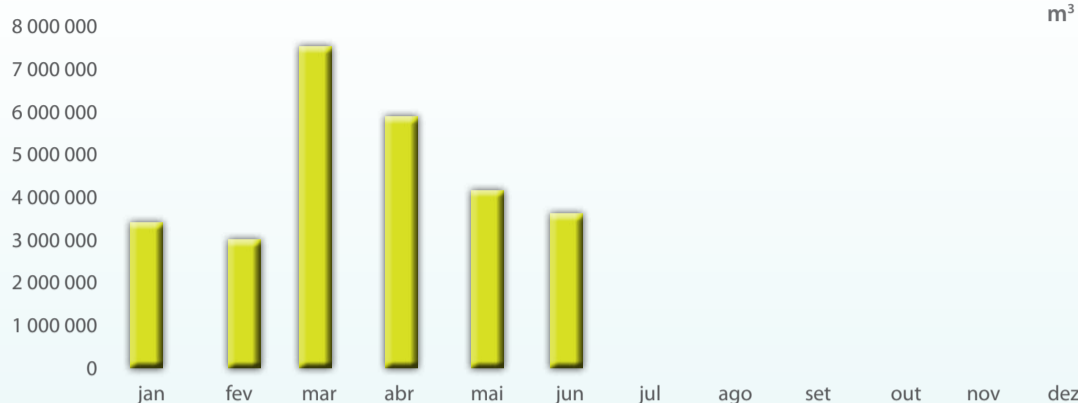
SOLUÇÕES SUDOKU "AL" 272

7	2	1	3	6	5	4	8	9
9	5	3	8	1	4	7	2	6
4	6	8	2	7	9	5	1	3
1	4	2	6	8	3	9	5	7
8	3	9	1	5	7	2	6	4
6	7	5	4	9	2	8	3	1
2	8	4	9	3	1	6	7	5
3	9	7	5	2	6	1	4	8
5	1	6	7	4	8	3	9	2

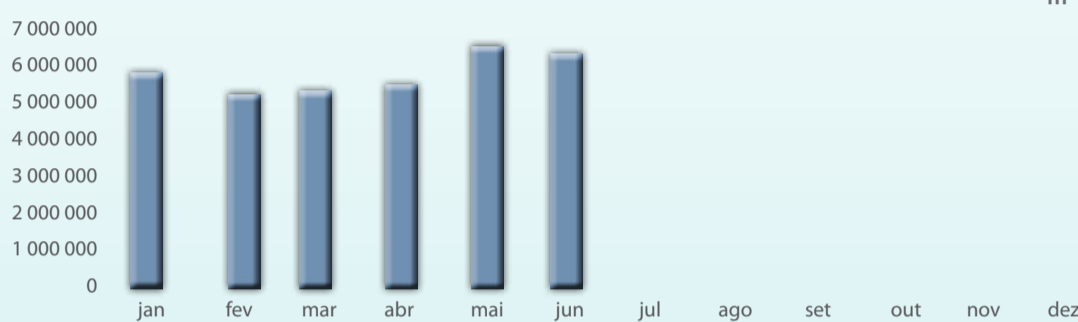
NÍVEL DE DIFICULDADE FÁCIL

								8
			2		1			9
	2			9	3			
	6			3	9			2
4	9						1	6
3			5	6				9
			6	7				4
1			3		2			
2								

Caudal faturado – Saneamento AdVT | PCG



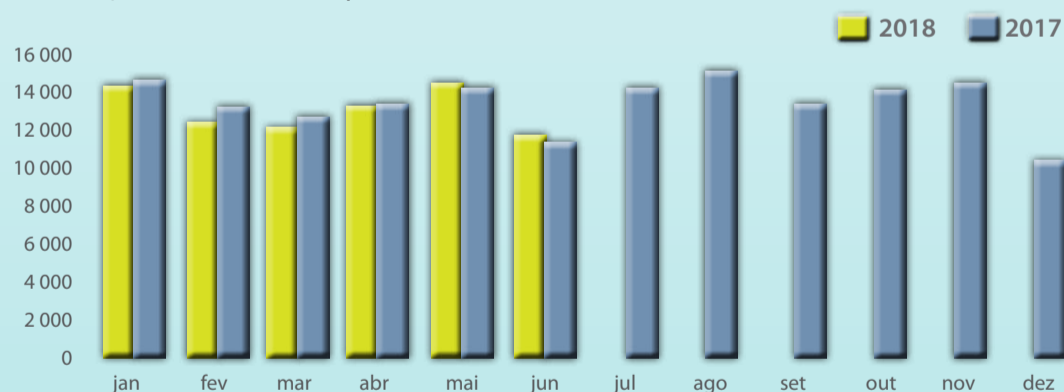
Caudal faturado – Abastecimento AdVT | PCG



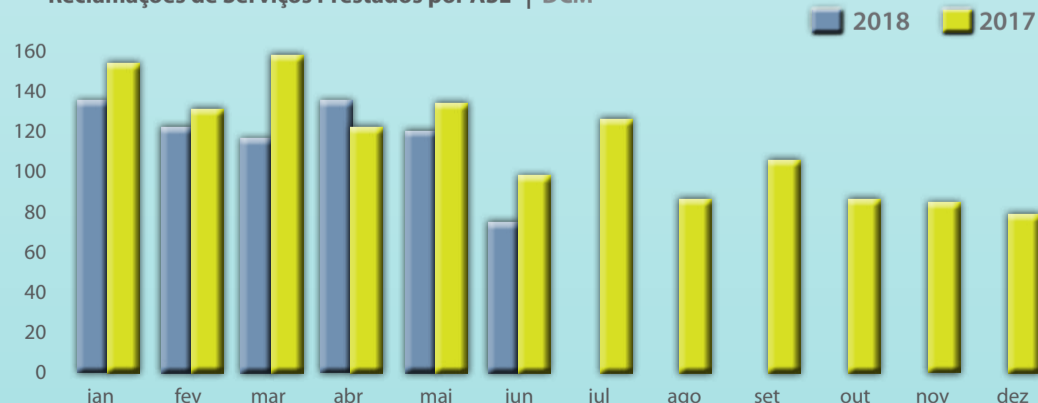
Água vendida EPAL | PCG



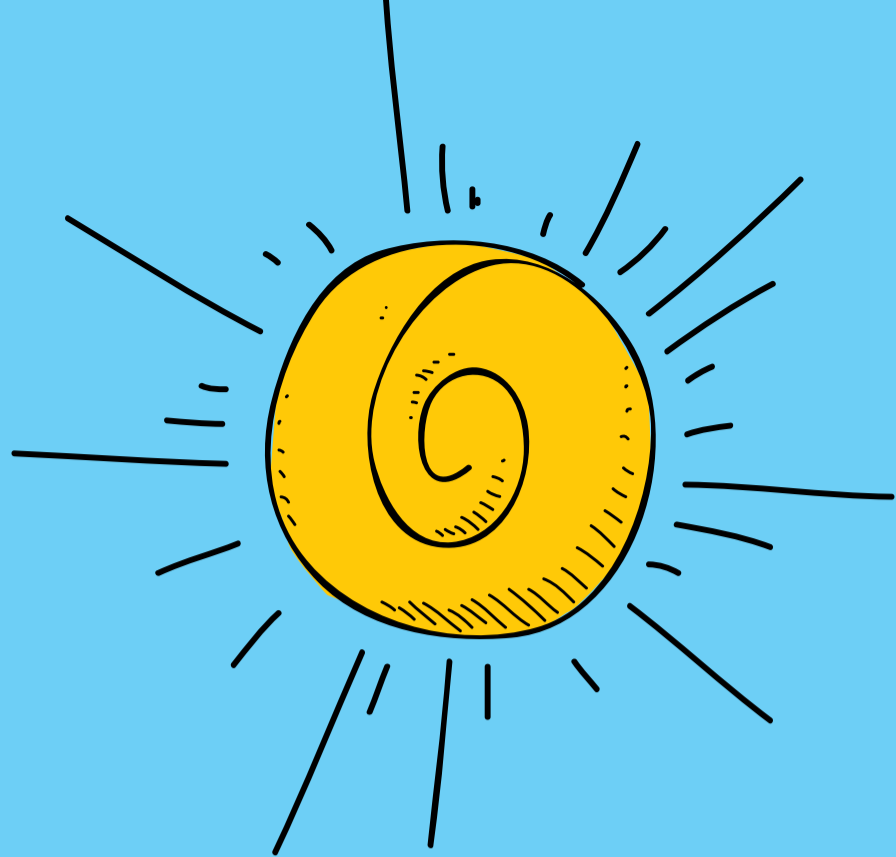
Serviços Prestados por ASL | DCM



Reclamações de Serviços Prestados por ASL | DCM



Água
sobre rodas



A sua Água anda sobre rodas em Lisboa
Encontre-nos em www.epal.pt

